



RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL

3º QUADRIMESTRE DE 2023

Sumário

Conjuntura Econômica

▶ 1

2

Avaliação do Resultado:
3º Quadrimestre 2023

Regras Fiscais:
3º Quadrimestre 2023

▶ 3

4

Anexos

CONJUNTURA ECONÔMICA

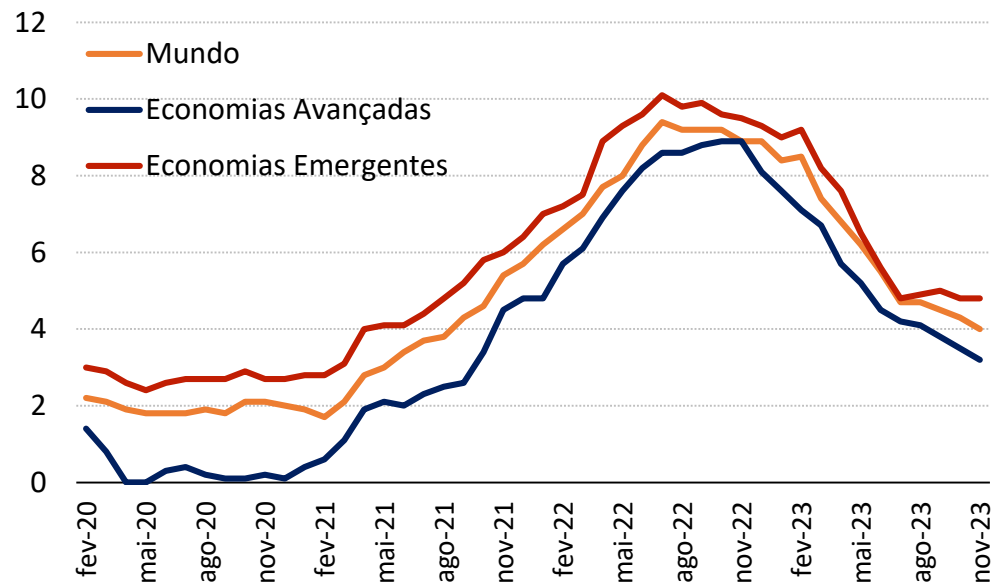
CENÁRIO INTERNACIONAL

Inflação

Após chegar ao pico em meados de 2022, inflação passou a ceder no mundo.
Contudo, taxas permanecem acima da meta dos bancos centrais em maior parte dos países.

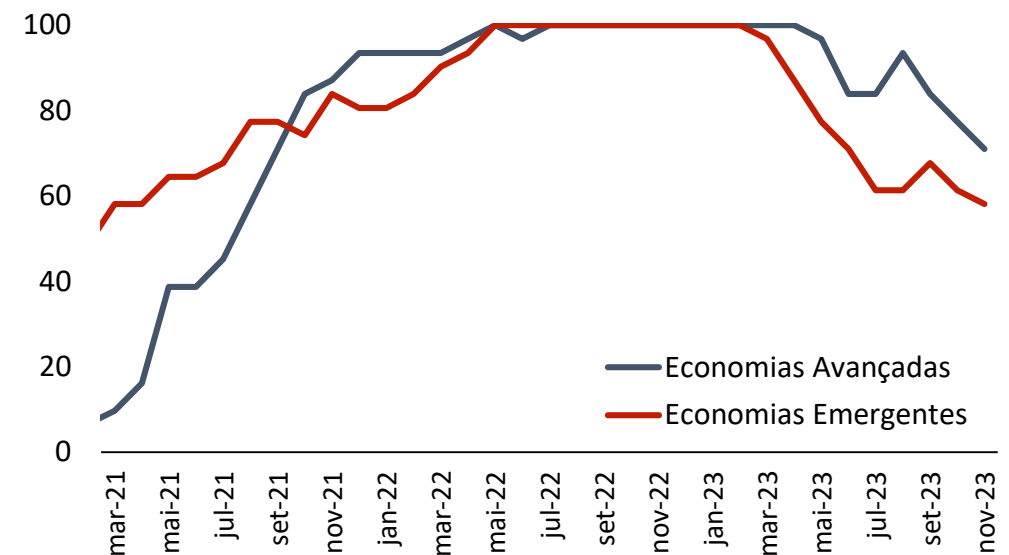
Índice de Preços ao Consumidor

Variação percentual acumulada em 12 meses



Parcela de países com a inflação acima da meta

Participação percentual no total de países



CENÁRIO INTERNACIONAL

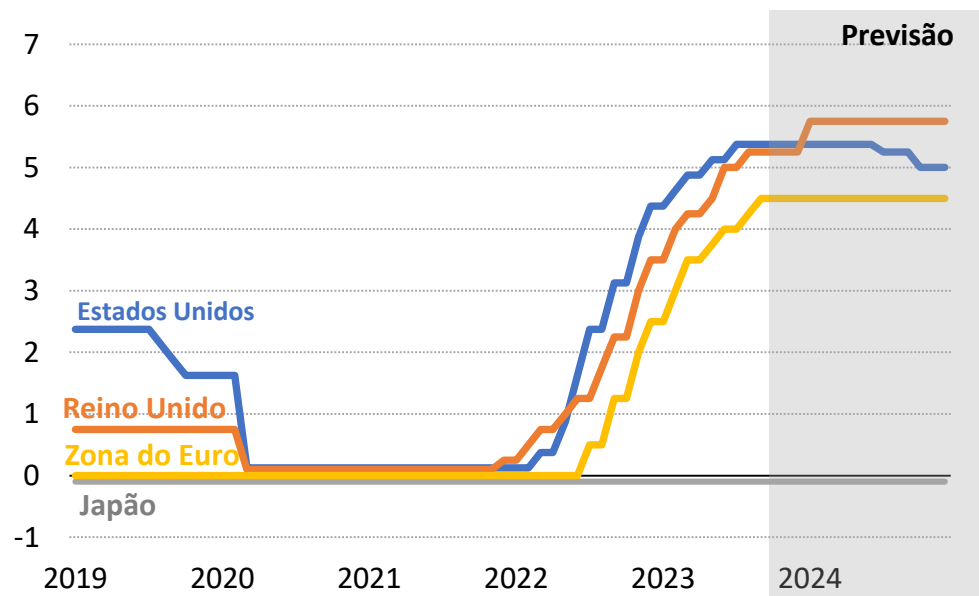
PIB

PIB global deve desacelerar em 2023 e 2024.

Efeito dos juros elevados deve pesar mais sobre a economia mundial em 2024.

Taxas de Juros dos Bancos Centrais de Países Selecionados

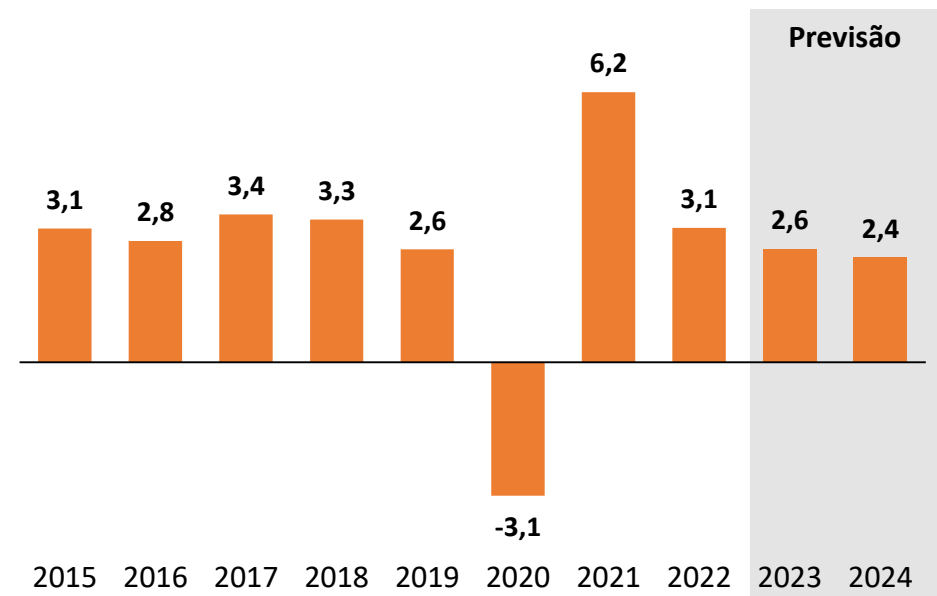
Economias avançadas*, em pontos percentuais.



*O PIB dos países e regiões selecionados correspondeu à 46% do PIB global em 2022.

PIB Global

Variação percentual frente ao ano anterior



CENÁRIO INTERNACIONAL

China

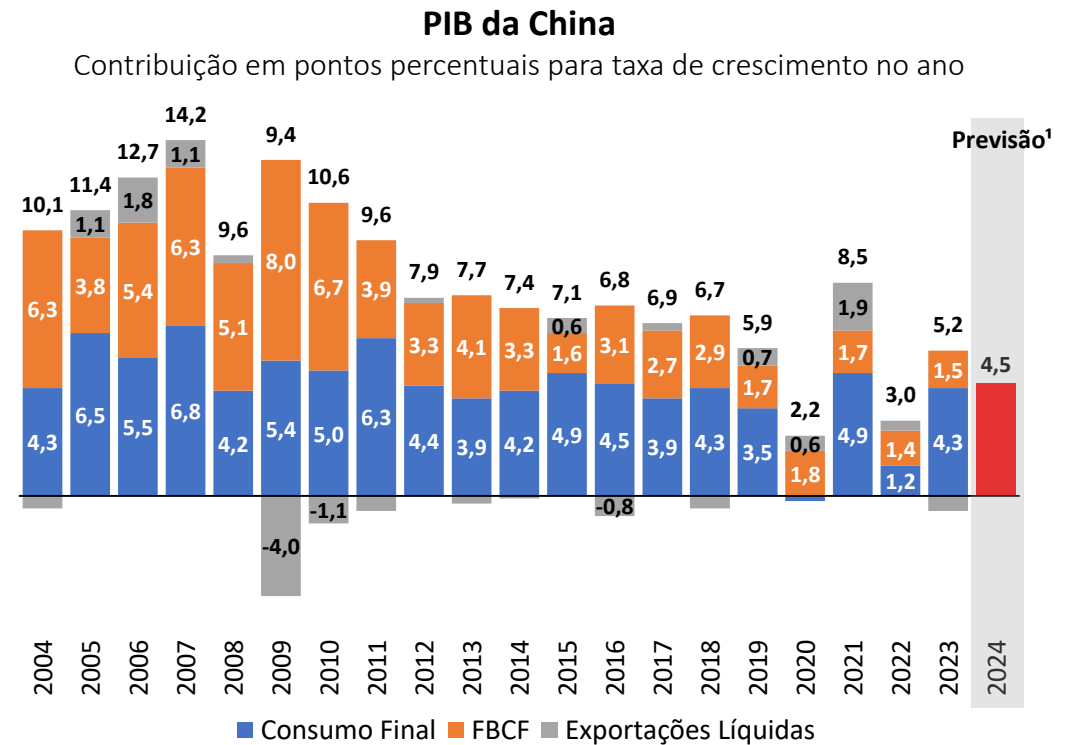
Desaceleração da China ficou mais nítida em 2023

Tensões geopolíticas, setor externo mais fraco e crise do setor imobiliário reduzem dinâmica do PIB.

O PIB chinês avançou 5,2% em 2023, dentro da meta do governo chinês de “ao redor de 5,0%”. O avanço da economia chinesa em 2023 foi ancorado principalmente pelo consumo final (famílias + governo), que registrou contribuição de +4,3 p.p.

Por outro lado, a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) apresentou contribuição de 1,5 p.p.. **A crise do setor imobiliário, reduziu o montante de investimentos naquele país.**

As exportações assinalaram contribuição negativa em 2023 de -0,6 p.p.. Isto é explicado pela moderação da atividade econômica global e o conflito comercial com os Estados Unidos. **Em 2023 a China deixou de ser o maior parceiro comercial dos EUA.**



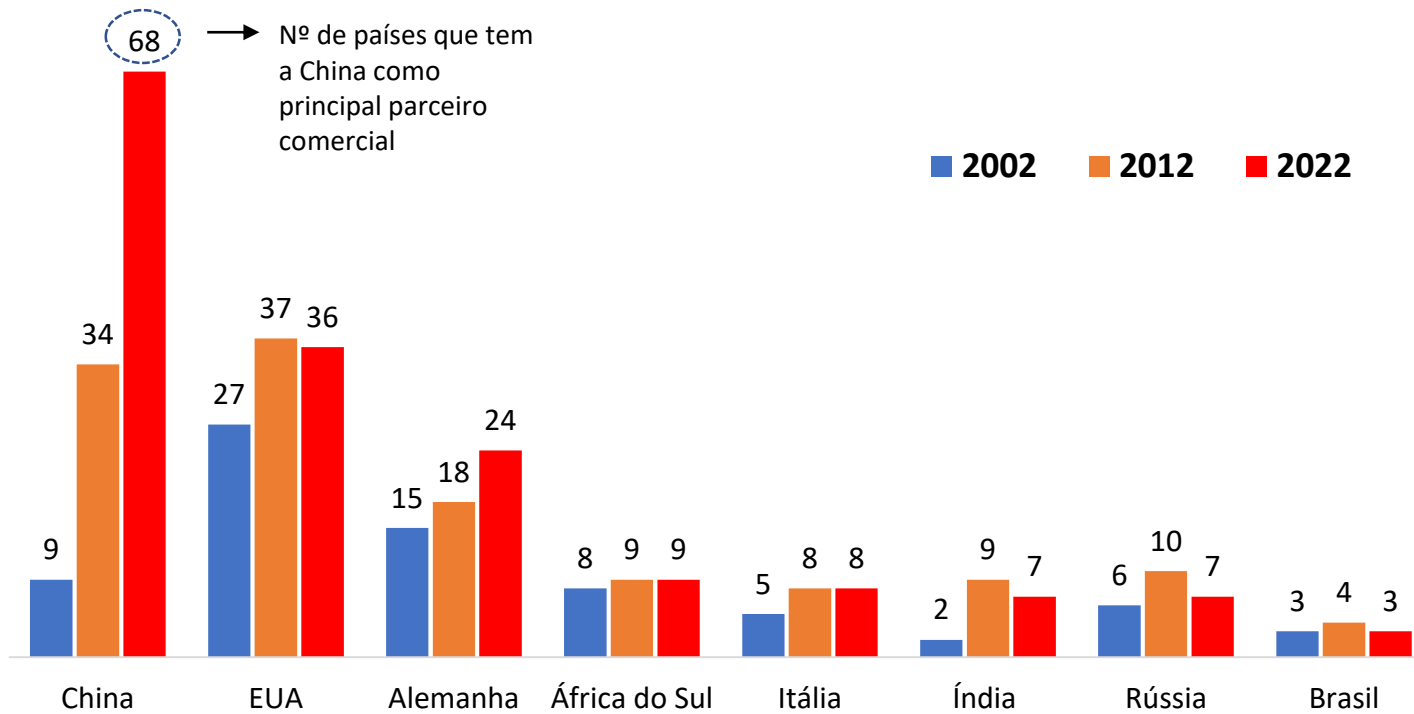
CENÁRIO INTERNACIONAL

China

Um terço dos países do mundo tinham a China como principal parceiro comercial em 2022.

Principais centros do comércio internacional

Países selecionados.



O PIB da China, em 2022, correspondeu a 18% do PIB global, o que deixa o país atrás apenas dos Estados Unidos (25% do PIB global).

Considerando a corrente de comércio (soma das exportações e importações), a China foi a principal parceira comercial de 68 países no globo em 2022, incluindo o Brasil.

Uma perda mais acentuada de dinamismo da economia chinesa reverberaria por diversas economias, principalmente as exportadoras de *commodities*.

CENÁRIO INTERNACIONAL

Commodities

Aumento da produção de petróleo em países fora da OPEP reduz preço das *commodities* de energia.
Escalada das tensões no Oriente Médio poderia reverter queda dos preços.

Após os preços das *commodities* terem registrado a maior elevação desde da década de 1970 nos anos de 2021 e 2022, em 2023 o **Índice de *commodities* do Banco Mundial** apresentou recuo de 24,2% frente a 2022.

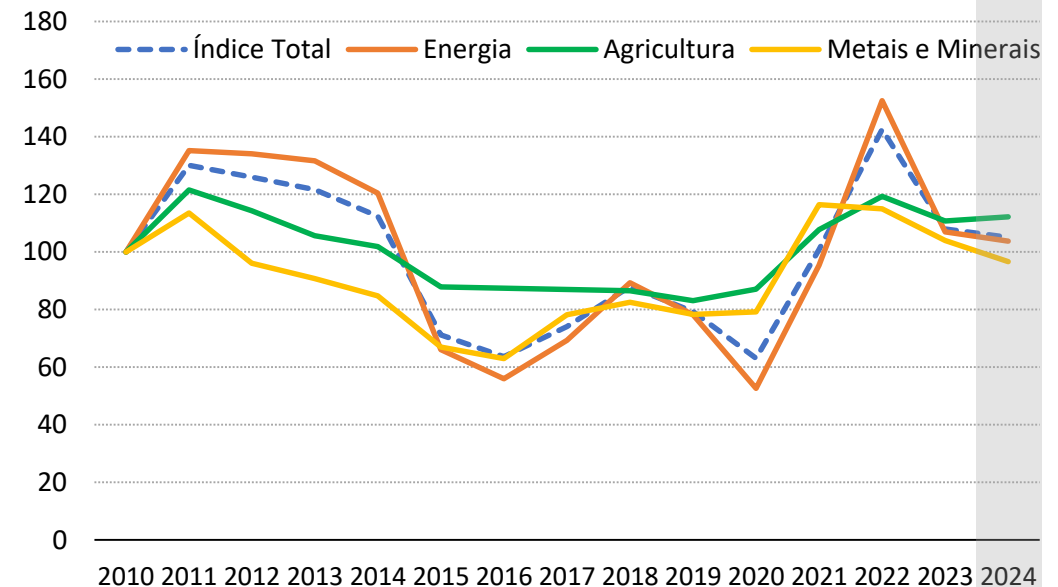
A queda foi puxada pelas *commodities* de energia (-29,9%), devido ao aumento da produção nos países fora da OPEP. As *commodities* agrícolas (-7,2%) e metais e minerais (-9,6%), também assinalaram quedas. Para 2024, espera-se que o índice de *commodities* caia 2,7%.

Uma escalada do conflito entre Israel e Hamas – envolvendo outros países da região, que são importantes exportadores de petróleo – poderia elevar os preços das *commodities* e iniciar um novo ciclo inflacionário global.

Índice de *commodities* do Banco Mundial

Índice (2010 = 100)

Previsão

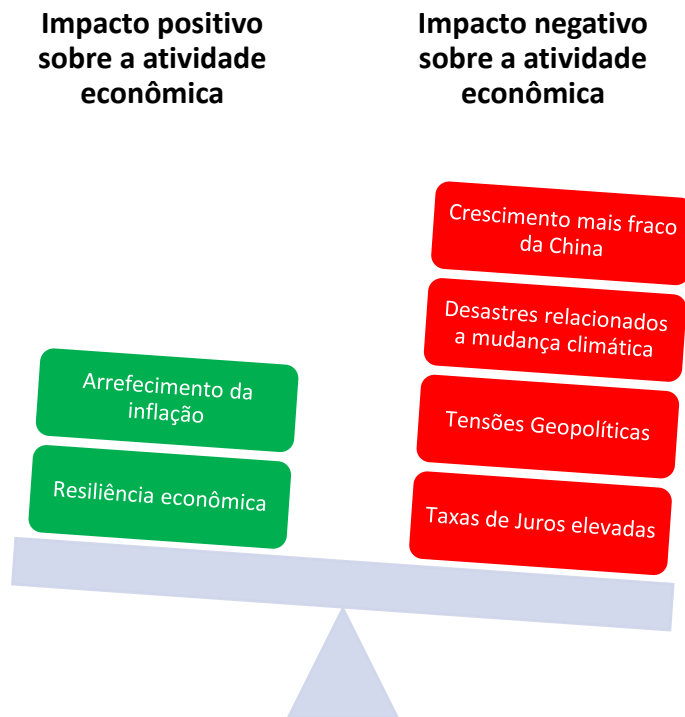


CENÁRIO INTERNACIONAL

Balanço de Riscos

Balanço de riscos ao crescimento econômico ainda pende para o lado negativo.

Balanço de Riscos



A economia global mostrou resiliência em 2023 ao aperto monetário síncrono dos Bancos Centrais de algumas das maiores economias globais.

A inflação caiu em 2023 na comparação com 2022, mas uma **escalada das tensões geopolíticas**, assim como a ocorrência de fenômenos climáticos mais extremos renovaria as pressões inflacionárias, através da elevação dos preços das *commodities*, e exigiria **uma política monetária restritiva por um período de tempo mais prolongado**.

Um crescimento mais fraco do que o previsto para China seria adicionalmente prejudicial a economia global, sobretudo aos países exportadores de *commodities*, como o Brasil.

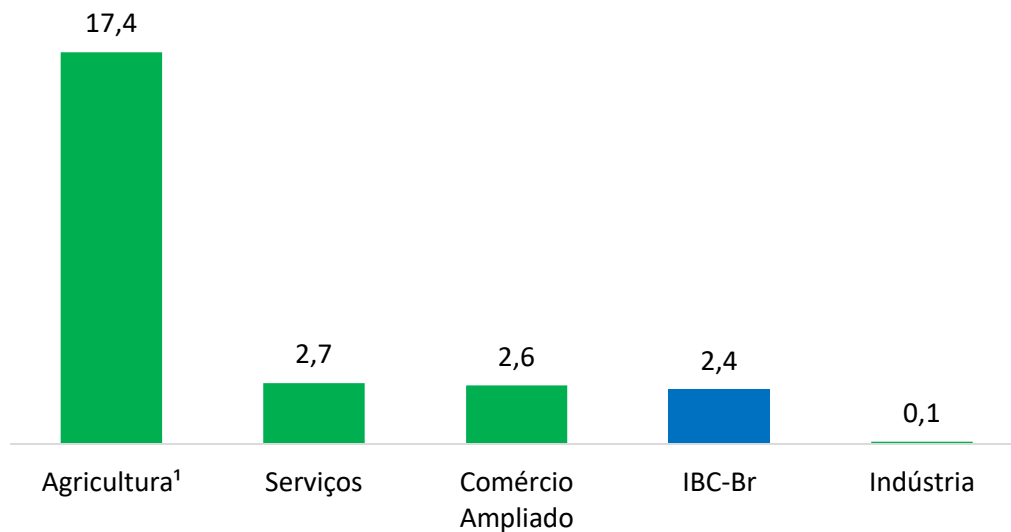
BRASIL

Atividade Econômica

Estabilidade da Indústria prejudicou avanço mais acelerado da economia em 2023.
Agricultura teve um papel determinante.

Atividade econômica

Variação percentual acumulada até novembro de 2023 frente ao mesmo período do ano anterior



¹Safr de grãos, leguminosas e oleaginosas, variação em 2023 frente a 2022.

A **atividade econômica no Brasil**, medida pelo IBC-Br, apresentou avanço de 2,4% no acumulado até novembro, frente ao mesmo período do ano anterior. A forte elevação da produção agrícola, transbordou para outros setores da economia.

Os **serviços (+2,7%)** foram muito influenciados pela safra de 2023, principalmente atividades ligadas a *transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios* (+2,2%).

Já o **comércio ampliado (+2,6%)**, apresentou avanço na medida que o mercado de trabalho aquecido e a redução da taxa de juros beneficiaram o consumo, principalmente no final do ano. A atividade que mais contribuiu foi o *comércio de veículos, motocicletas, partes e peças* (+8,2%).

A **indústria**, mostrou alguma melhora, principalmente em novembro, o que permitiu o setor sair do campo negativo. A melhora da indústria foi motivada pelas indústrias extrativas (+6,1%). **No acumulado até novembro, a indústria cresceu 0,1%.**

BRASIL

Balança Comercial

País registrou maior superávit da série histórica em 2023.

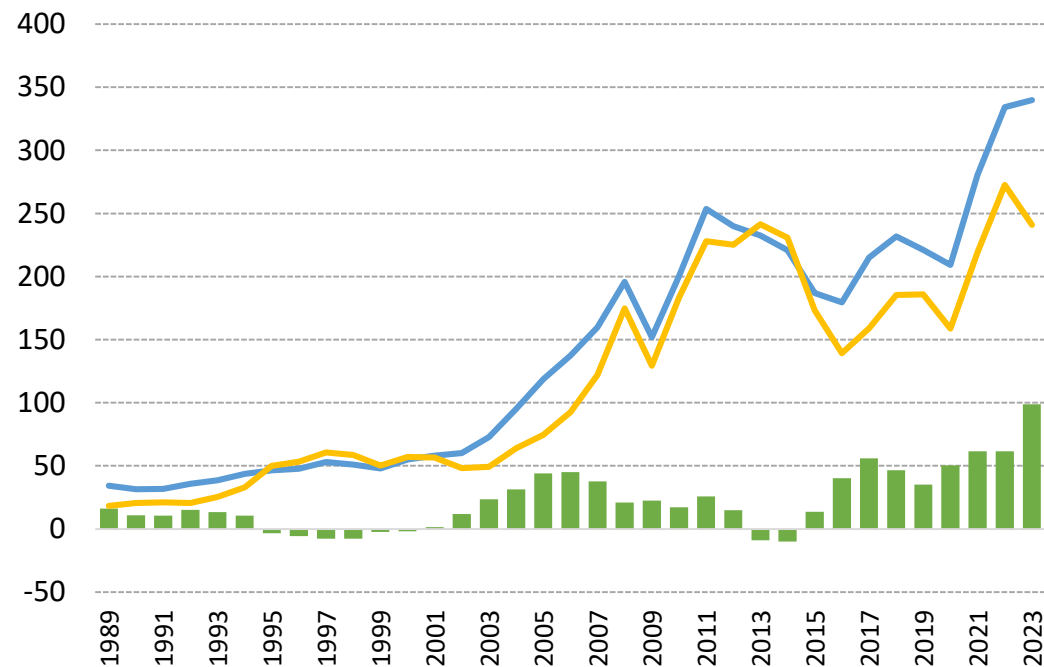
A **balança comercial brasileira** registrou superávit de US\$ 98,8 bilhões em 2023, um recorde histórico. **O resultado foi obtido, em grande parte, pela queda das importações.**

As **importações apresentaram redução**, em dólares, de 11,7%. A diminuição das importações deu-se, em partes, a **normalização dos valores de insumos para a agricultura**, como os fertilizantes (-40,7%).

Por outro lado, as **exportações avançaram, em dólares, 1,7%**, **principalmente devido a soja (+14,4%)**. As exportações para China avançaram 16,7% em 2023 e representaram 31% do total das exportações brasileiras.

Saldo da Balança Comercial

Em US\$ bilhões



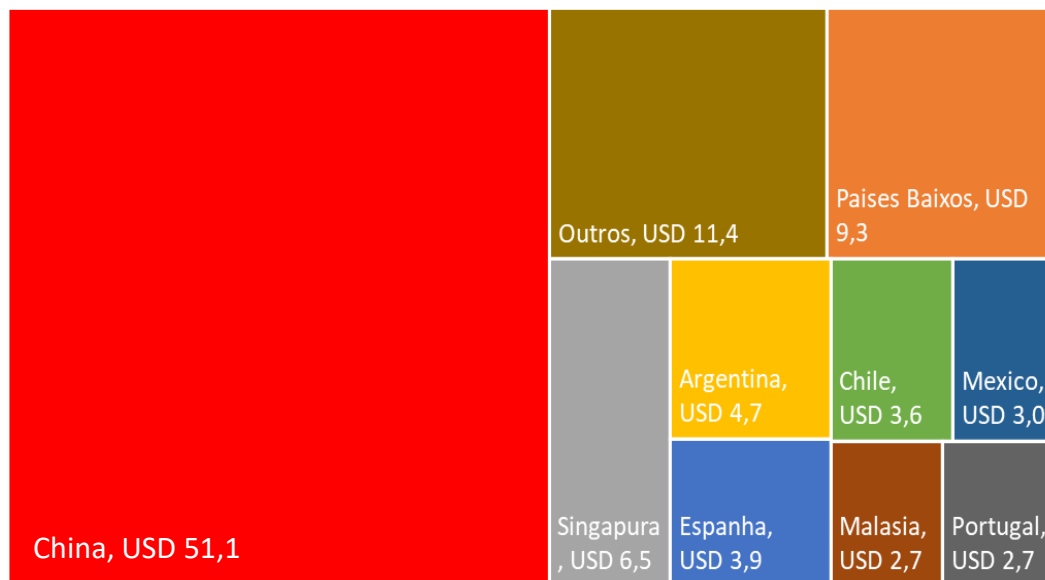
BRASIL

Balança Comercial

Desaceleração da China e turbulências na Argentina são riscos para Brasil em 2024.

Saldo da Balança Comercial

Por país, em US\$ bilhões



O saldo de exportações e importações com a China correspondeu a 52% do total do superávit comercial em 2023, principalmente em função do aumento das exportações de soja (+22,5%).

A **desaceleração da China** tende a reduzir a demanda da segunda maior economia do planeta por *commodities*, o que teria impacto sobre o Brasil.

O Brasil registrou superávit comercial com a Argentina de US\$ 4,7 bilhões em 2023. **A segunda maior economia da América do Sul passa por um período de turbulência econômica**, com a inflação acumulada nos 12 meses encerrados em dezembro de 192,3%. O conjunto de medidas adotadas pelo governo atual devem agravar o desequilíbrio econômico do país no curto prazo.

BRASIL

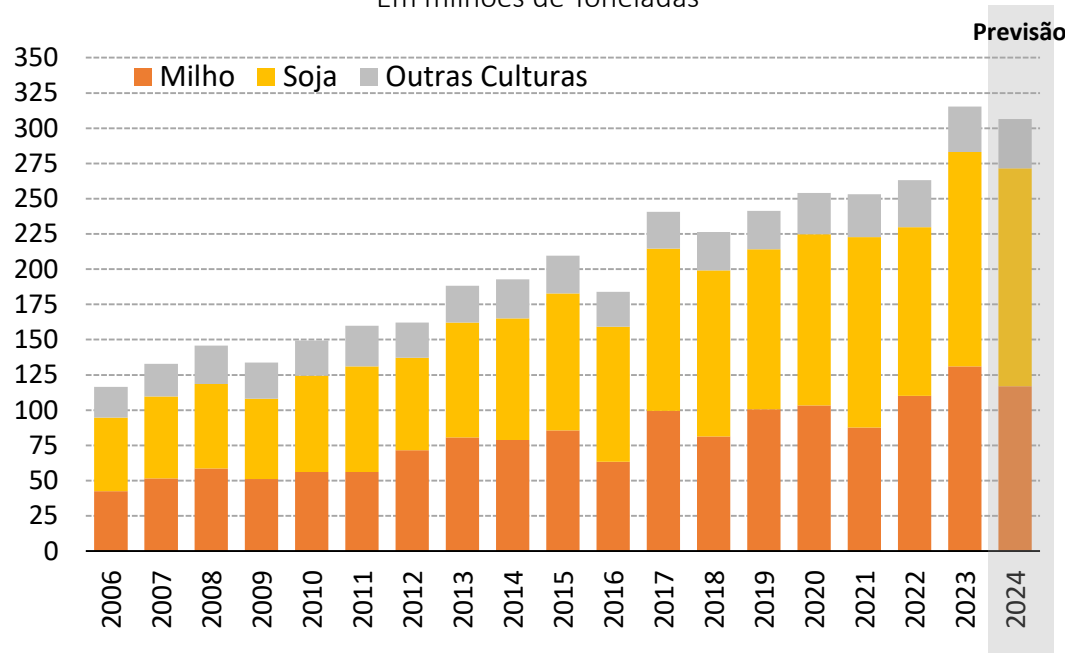
Agricultura

Riscos Climáticos reduzem marginalmente a prospecção da safra para 2024.

A safra nacional deve recuar 2,8% frente a 2023.

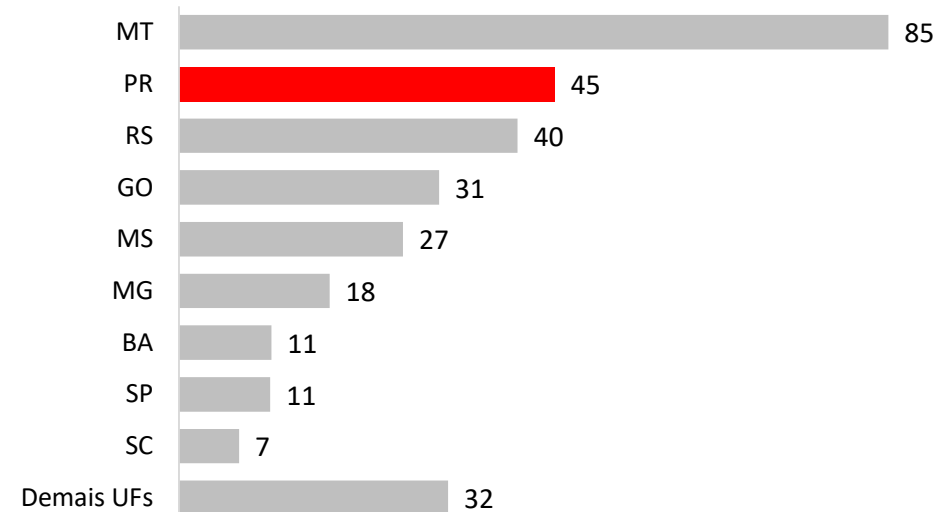
Safra de Grãos, Leguminosas e Oleaginosas

Em milhões de Toneladas



Safra de Grãos, Leguminosas e Oleaginosas

Em milhões de Toneladas, previsão para 2024



A safra nacional de grãos, leguminosas e oleaginosas atingiu 315,4 milhões de toneladas em 2023, um avanço de 19,8% frente a 2022 e foi um importante propulsor para economia brasileira no ano. O desempenho de 2023 pode ser explicado pelas condições climáticas mais favoráveis em quase todas as regiões do país. Um *El niño* intensificado pelas mudanças climáticas deve ser mais danoso para agricultura brasileira em 2024, o que prejudicaria principalmente a produção de milho. A soja deve renovar o recorde de produção no ano.

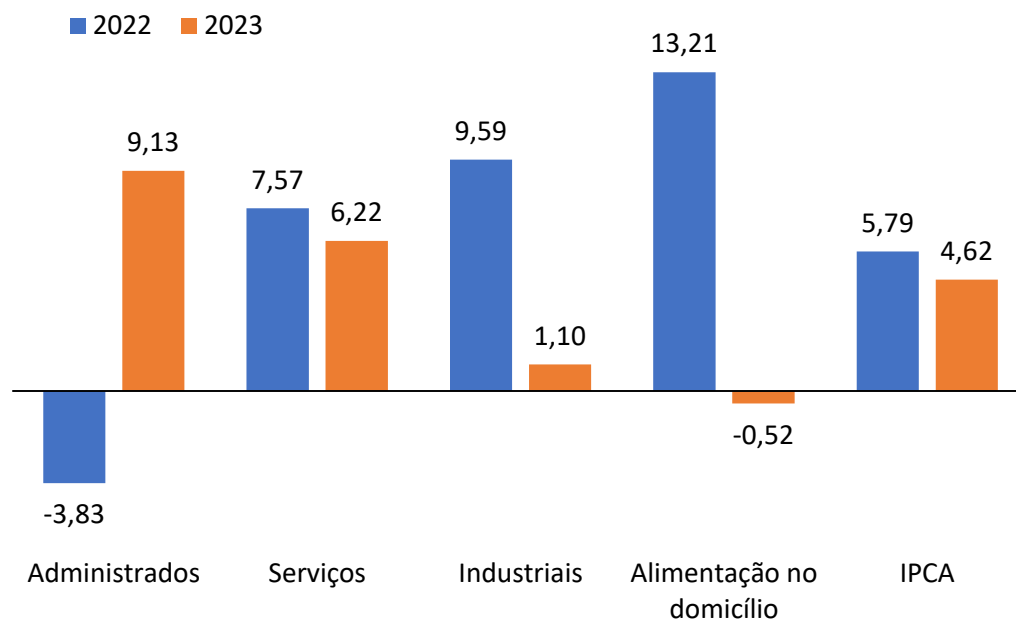
BRASIL

Inflação

Deflação na alimentação no domicílio compensa elevação dos preços administrados.

IPCA, núcleos selecionados

Índices acumulados em 12 meses, variação percentual.



O IPCA encerrou 2023 em 4,62%, 1,17 p.p. abaixo do observado no encerramento de 2022. Isto aconteceu, principalmente em função da deflação na alimentação no domicílio (-0,52%) e pela variação mais baixa dos bens industriais (+1,10%).

A redução do núcleo de alimentação no domicílio deveu-se ao **aumento da produção em virtude das condições climáticas mais favoráveis** em 2023 e da redução dos preços internacionais das *commodities* agrícolas. **A baixa dos preços das *commodities* se refletiu positivamente na dinâmica da inflação dos bens industriais.**

Em contrapartida, a **reoneração de tributos federais sobre os combustíveis, pressionou o núcleo de preços administrados.** O núcleo de serviços, mais sensível à política monetária, decresceu em relação a 2023, mas em intensidade menor.

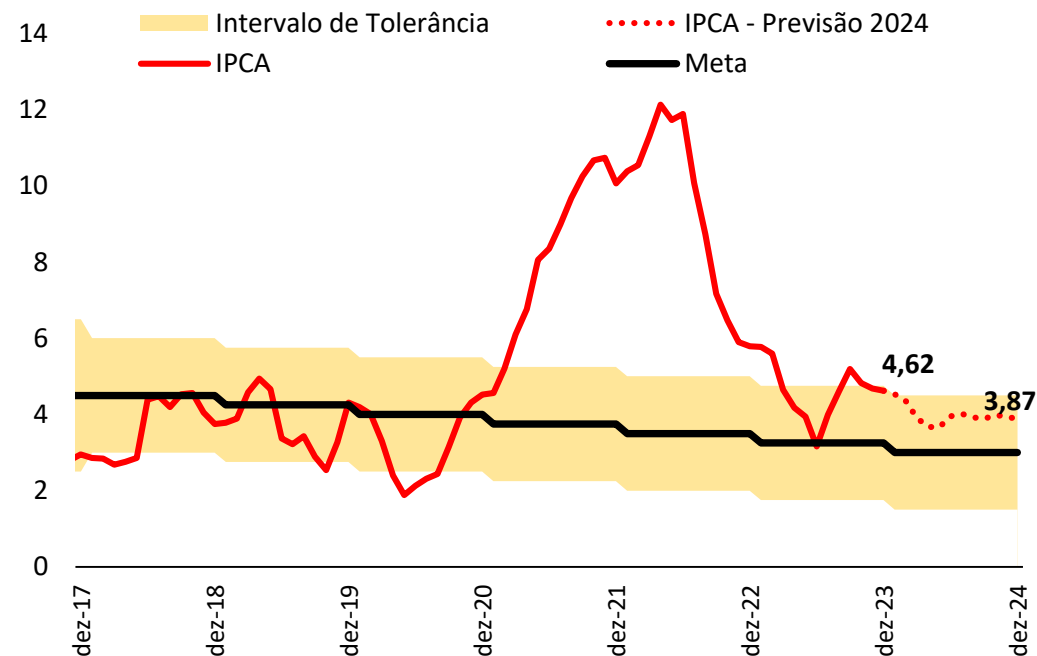
BRASIL

Inflação

Expectativas de inflação permanecem acima da meta.

IPCA

Índice Acumulado em 12 meses, variação percentual.



Após encerrar os anos de 2021 e 2022 fora da meta do Banco Central, em 2023, **a inflação terminou distante da meta de 3,25%, mas dentro do intervalo de tolerância de 1,50 p.p.**

Para 2024, as expectativas do relatório Focus, coletadas pelo Banco Central, apontam para uma inflação ainda acima da meta, porém, dentro do intervalo de tolerância.

A ocorrência desse cenário está ligada a não materialização de alguns riscos, especialmente aos que podem elevar os preços das *commodities*.

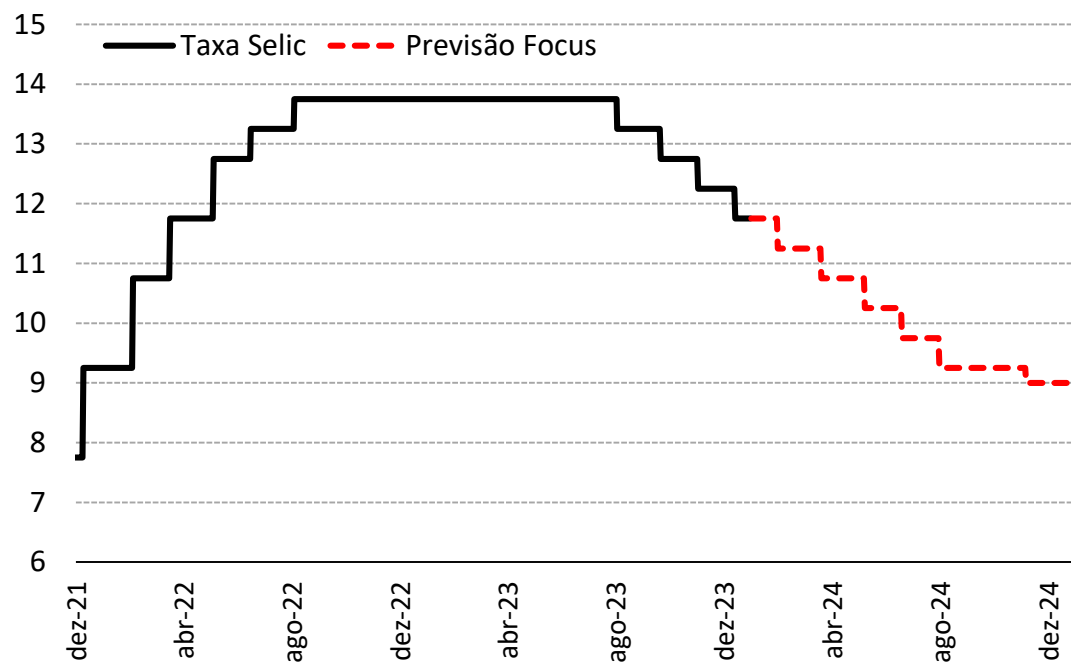
BRASIL

Política Monetária

Perspectiva para 2024 é de continuidade da flexibilização monetária.

Meta da Taxa Selic anunciada pelo BC

Em ponto percentuais ao ano



A taxa Selic encerrou o exercício de 2023 em 11,75% a.a.

O Copom avaliou como positivo o processo de desinflação em 2023 e sinalizou que efetuará cortes de 0,5 p.p. durante o exercício de 2024, a depender da dinâmica inflacionária. Perspectiva é encerrar o ano com taxa de 9% a.a..

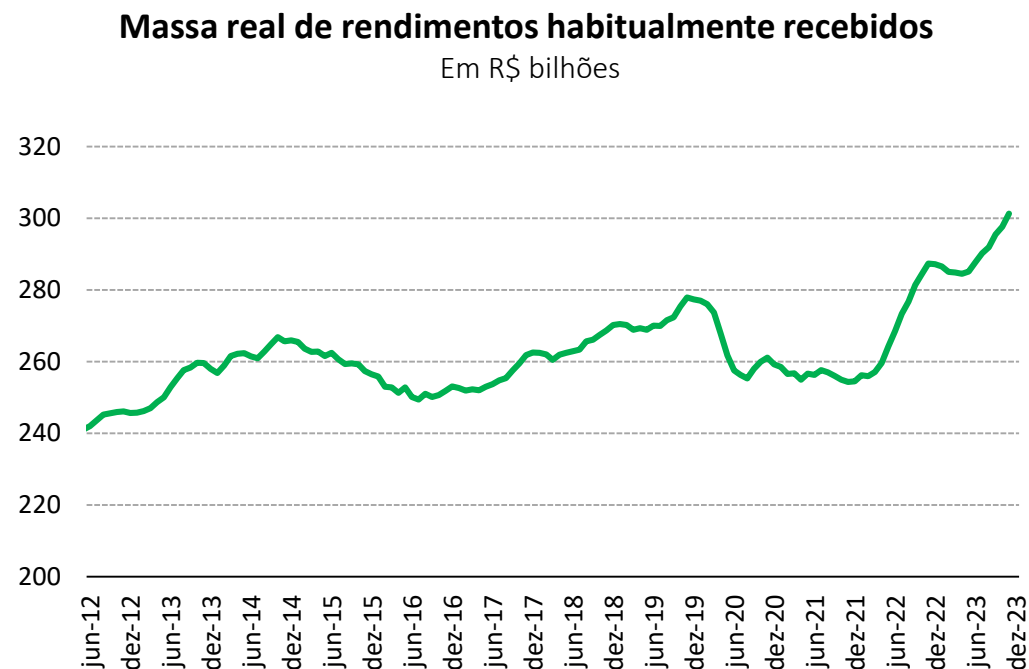
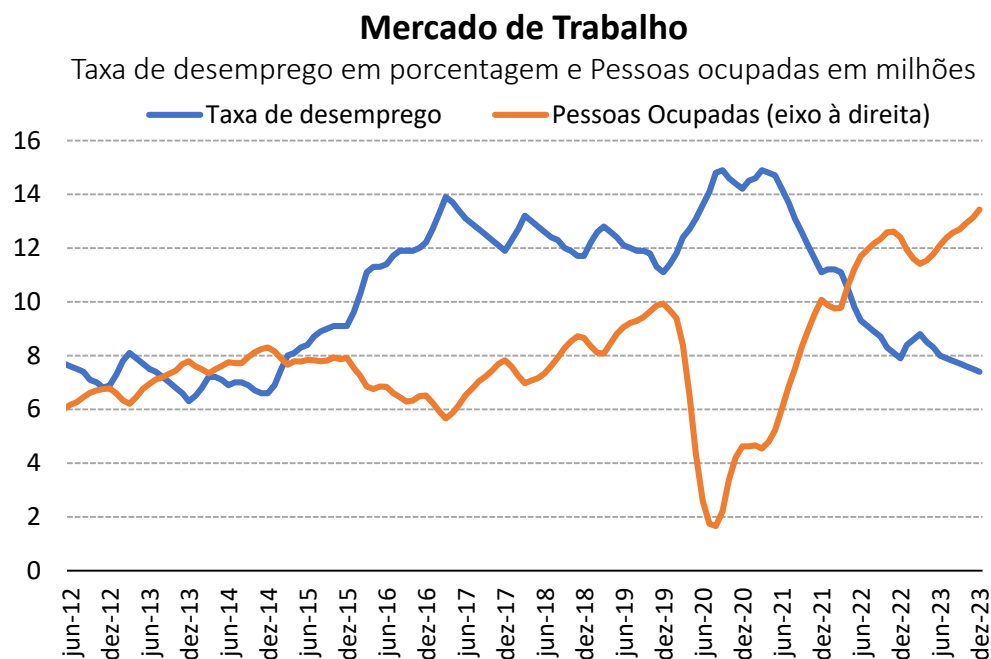
De acordo com o Copom, novos cortes da taxa deverão ser avaliados na medida em que se consolide o processo de desinflação em direção à meta fixada.

BRASIL

Mercado de Trabalho

Taxa de desocupação é a mais baixa desde 2015.

Número de pessoas ocupadas e massa salarial atingem pontos mais elevados da série histórica.



A **taxa de desemprego** nacional atingiu 7,4% no trimestre de dezembro. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, houve redução de 0,5 p.p.. Isto aconteceu devido a absorção maior de pessoas no mercado de trabalho e por uma taxa de participação (62,2%) ainda abaixo do período anterior a pandemia(dez/19, 63,6%). Parte do aumento da população ocupada deu-se pela elevação das ocupações informais. A taxa de informalidade alcançou 39,1% em dezembro, ante uma taxa de 38,8% em dezembro de 2022. O aumento no número de pessoas ocupadas junto com o crescimento do **rendimento médio real de 2,6% em dezembro 2023**, elevou o massa de rendimentos.

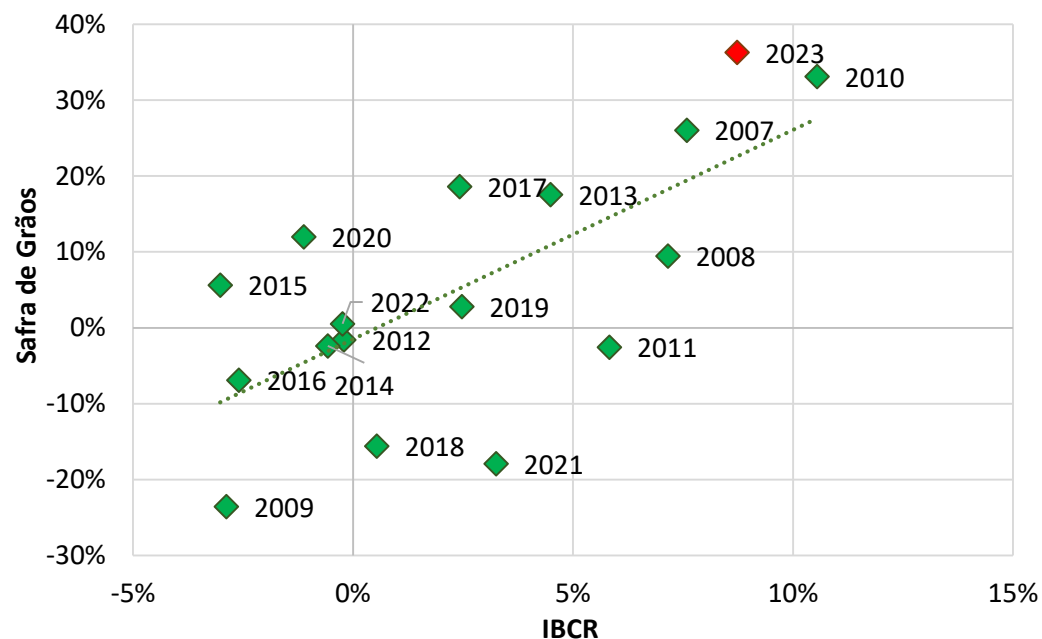
PARANÁ

Atividade Econômica

Avanço da economia paranaense em 2023 foi principalmente influenciado pela agricultura.

Atividade econômica x Safra agrícola Paraná

Safra 2023¹ x Índice de Atividade Econômica Regional²



No Paraná, o desempenho agrícola guarda forte correlação com o crescimento da atividade econômica como um todo.

Em anos de elevação da safra, como 2023, nota-se em maior parte dos casos avanço relevante da atividade econômica no estado.

Isto acontece, devido a participação significativa da atividade agrícola no estado. **Portanto, uma alta desta atividade tende a transbordar o crescimento para outros setores da economia,** seja no setor de serviços através dos transportes ou na indústria de alimentos, através de preços menores dos insumos utilizados na produção industrial.

¹Safra de grãos, leguminosas e oleaginosas, variação percentual do ano frente ao ano anterior;

²Índice de Atividade Econômica do Banco Central, variação anual. Em 2023, considera-se apenas a variação acumulada até novembro.

PARANÁ

Atividade Econômica

Elevação da Safra fortaleceu o desempenho do setor de serviços. Por outro lado, o comércio mostrou estabilidade

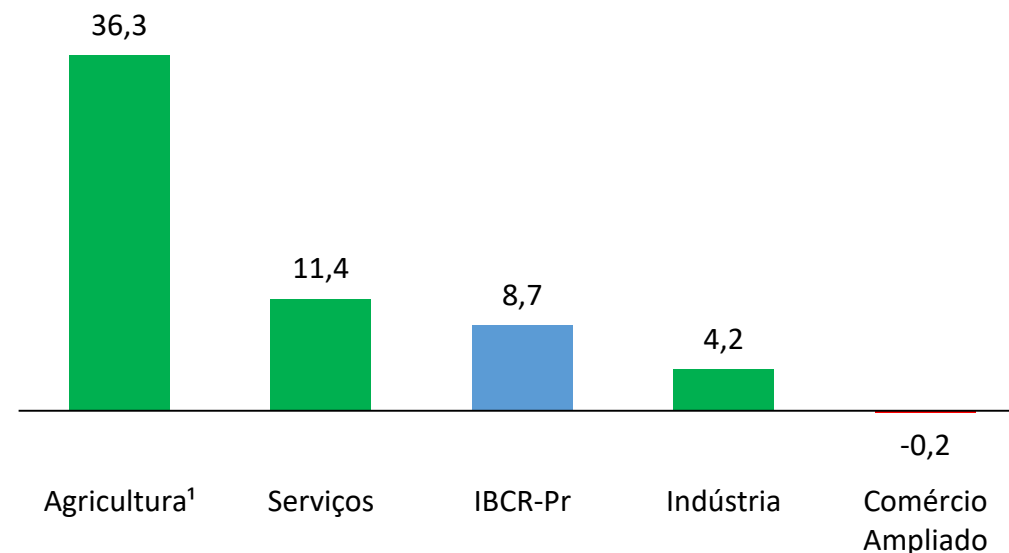
O escoamento da safra de 2023 influenciou a dinâmica do setor de serviços (+11,4%), através da atividade de *transporte, armazenagem e correios* (+12,9%) e *serviços profissionais administrativos e complementares* (+16,7%).

A indústria (+4,2%) também sofre influência da atividade agrícola, principalmente a indústria de alimentos (+7,7%), mas o maior impulso para indústria no Paraná veio da *fabricação de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis* (+32,2%). A elevação da receita desta atividade estava relacionada aos recordes históricos de produção e venda de Diesel na refinaria de Getúlio Vargas, no Paraná.

Em contrapartida, as atividades do comércio ampliado (-0,2%) apresentaram trajetórias distintas. Alguns bens mais sensíveis aos juros, como os *eletrodomésticos* (+14,0%), apresentaram uma forte expansão, enquanto bens ligados a renda, como os *atacados especializados* (-8,8%) registraram quedas. Estes números sugerem que a melhora da renda das famílias foi direcionada para quitação de dívidas em atraso e para aquisição de bens de consumo durável.

Atividade econômica

Variação percentual acumulada até novembro de 2023 frente ao mesmo período do ano anterior



¹Safra de grãos, leguminosas e oleaginosas, variação em 2023 frente a 2022.

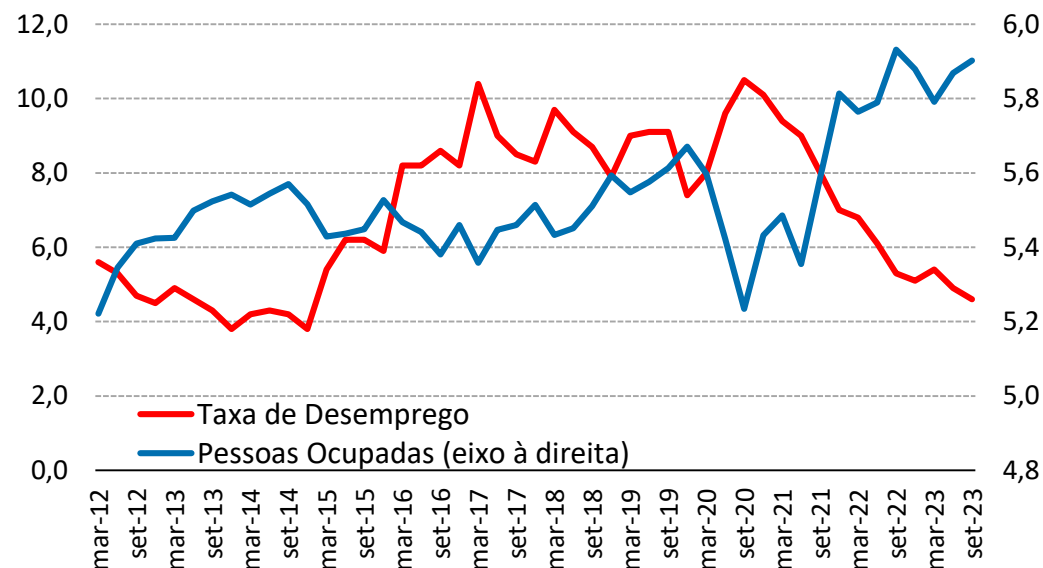
PARANÁ

Mercado de Trabalho

Mercado de trabalho paranaense segue aquecido, em linha com cenário nacional.

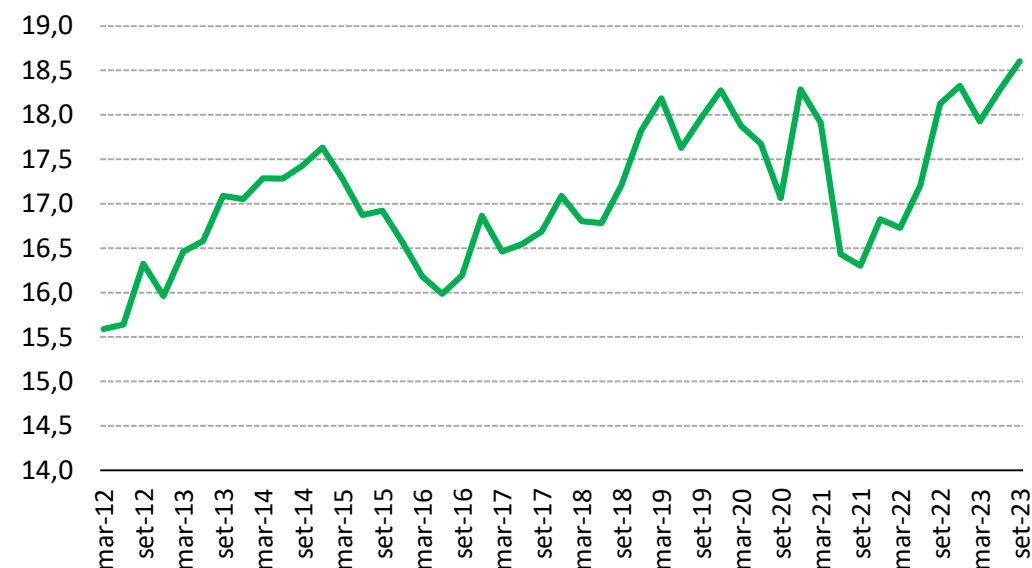
Mercado de Trabalho

Taxa de desemprego em porcentagem e Pessoas ocupadas em milhões



Massa real de rendimentos habitualmente recebidos

Em R\$ bilhões



A taxa de desemprego no Paraná atingiu 4,6% no trimestre encerrado em setembro 2023, uma redução de 0,6 p.p. frente a setembro do ano anterior. **A redução da taxa de desemprego decorre de uma taxa de participação, em setembro de 64,5%, ainda inferior ao período anterior a pandemia (dez/2019, 66,4%) ao mesmo tempo que a melhora da economia atrai mais pessoas para o mercado de trabalho, o que se reflete no número de pessoas ocupadas em níveis historicamente elevados.** Esse dois movimentos do mercado de trabalho reduziram a taxa de desemprego, enquanto a elevação de 2,6% do rendimento médio real possibilitou a elevação da massa de rendimentos.

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS

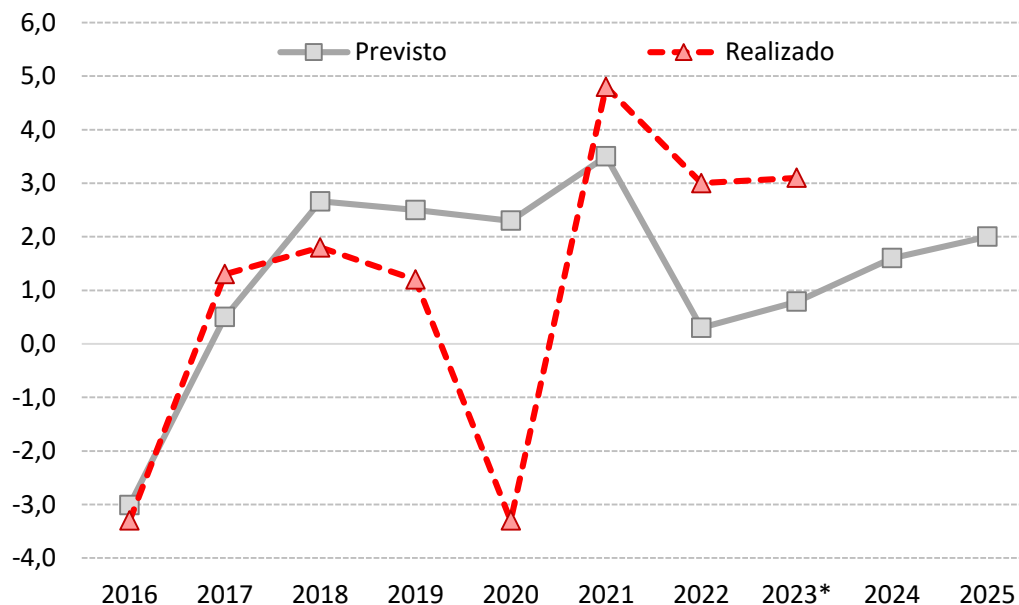
Atividade Econômica

Perspectivas para o desempenho do PIB no início do ano são as melhores desde 2021.

Expectativas de mercado projetam crescimento de 1,6% em 2024.

Perspectivas para o PIB

Variação do PIB, Previsto no início do ano x Realizado, em porcentagem



*Acumulado em quatro trimestres até setembro de 2023.

Os números positivos da economia em 2023 melhoraram as expectativas de mercado para o exercício de 2024.

Por outro lado, a taxa de juros ainda em patamar restritivo e uma contribuição menor da atividade agrícola, devem pesar sobre a economia em 2024.

No balanço das estimativas, o PIB deve avançar 1,6% em 2024, de acordo com o Focus. **Cabe destacar, que desde 2021 a economia brasileira tem crescido mais que as estimativas iniciais.**

CONTAS PÚBLICAS

Setor Público Consolidado – SPC

Déficits da União puxam resultado do SPC para o campo negativo.
Municípios passaram a apresentar déficits primários.

Em novembro de 2023, o déficit acumulado em 12 meses do SPC atingiu R\$ 249,1 bilhões, ou 2,3% do PIB. **O déficit foi puxado pelo governo federal.**

Os **governos municipais** foram impactados pela perda de ímpeto das transferências correntes e pelo aumento das despesas com pessoal. **No primeiro semestre de 2023, 52% dos municípios apresentou déficit primário¹.**

Contribuição entre os entes*, acumulada em 12 meses até novembro:

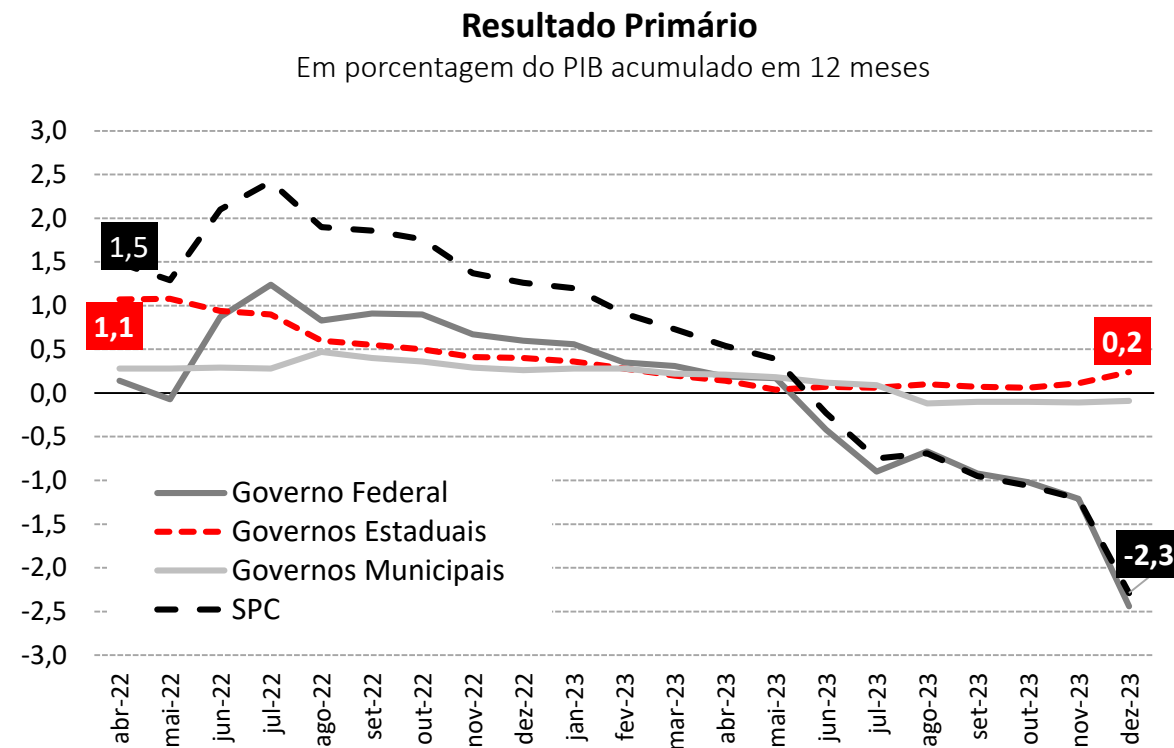
Governo Central -> -2,44% do PIB (-R\$ 265,2 bilhões)

Governos Estaduais -> +0,24% do PIB (R\$ 26,2 bilhões)

Governos Municipais -> -0,09% do PIB (R\$ -10,1 bilhões) 0

*Incluindo resultados das estatais, exceto Petrobrás e Eletrobrás.

Fonte: Banco Central, ¹Confederação Nacional dos Municípios.



CONTAS PÚBLICAS

Governo Central

União registra déficit de 2,1% do PIB em 2023.

Governo Central

Receitas, Despesas e Resultado Primário em % do PIB

	2022	2023	Variação
1. RECEITA TOTAL	23,0%	21,6%	-1,3%
1.1 - Receita Administrada pela RFB	13,8%	13,2%	-0,5%
1.2 - Incentivos Fiscais	0,0%	0,0%	0,0%
1.3 - Arrecadação Líquida para o RGPS	5,3%	5,5%	0,1%
1.4 - Receitas Não Administradas pela RFB	3,8%	2,9%	-0,9%
2. TRANSF. POR REPARTIÇÃO DE RECEITA	4,5%	4,2%	-0,4%
3. RECEITA LÍQUIDA (1-2)	18,4%	17,5%	-0,9%
4. DESPESA TOTAL	18,0%	19,6%	1,6%
4.1 Benefícios Previdenciários	7,9%	8,3%	0,4%
4.2 Pessoal e Encargos Sociais	3,4%	3,3%	0,0%
4.3 Outras Despesas Obrigatórias	3,0%	3,3%	0,3%
4.4 Despesas do Poder Executivo Sujeitas à Programação Financeira	3,7%	4,7%	1,0%
5. RESULTADO PRIMÁRIO GOVERNO CENTRAL	0,5%	-2,1%	-2,6%

A **receita líquida da União** apresentou retração de 0,9% do PIB em 2023, na comparação com 2022, principalmente pela queda das receitas RFB, de 0,9% do PIB.

Pelo lado da **despesa**, houve avanço de 1,6% do PIB, este aumento foi quase integralmente explicado pelo Programa Bolsa Família (+1,5% do PIB). Adicionalmente, houve o pagamento extraordinário de precatórios no valor de R\$ 51,8 bilhões em dezembro.

Essa relação entre receita e despesa, levou a União a registrar um déficit de 2,1% do PIB em 2023. **Para 2024, a meta do Governo é zerar o déficit público em percentual do PIB, o que diverge da estimativa do mercado, de déficit de 0,8% do PIB neste ano.**

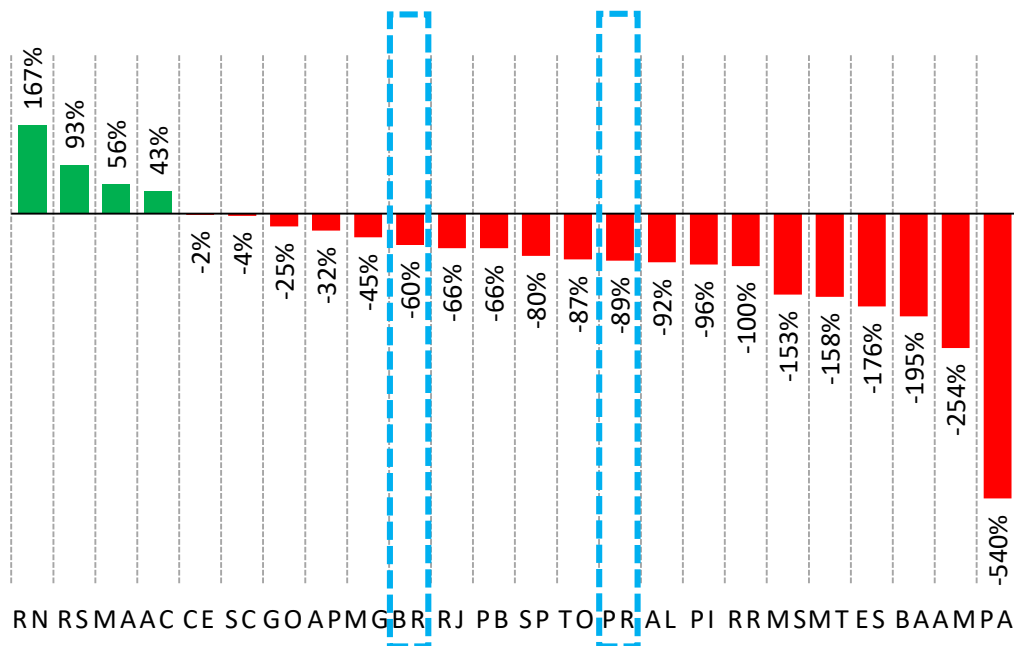
CONTAS PÚBLICAS

Resultado Primário – Acima da linha

Maior parte (22) das 27 UF's apresentou redução real no resultado primário em 2023.
Oito Estados apresentaram déficit primário no ano.

Resultado Primário dos Estados¹ – acima da linha

Variação real do acumulada em 2023, frente a 2022



O **resultado primário** dos governos estaduais e distrital foi **superavitário em R\$ 21,2 bilhões** em 2023, uma **redução real de 59,6%** frente ao mesmo período de 2022.

Piora no resultado primário dos estados ainda reflete efeitos na arrecadação causados pela LC 194/22 e o aumento nas despesas com pessoal e encargos sociais.

Fonte: SICONFI, RREO. ¹Para evitar distorções, foram retirados alguns valores gráfico: SE (+2.247,5%;), PE (-356,3,0%; passou de déficit para superávit), MS (-148,8%; passou de déficit para superávit) e DF (-567,0%; passou de déficit para superávit).

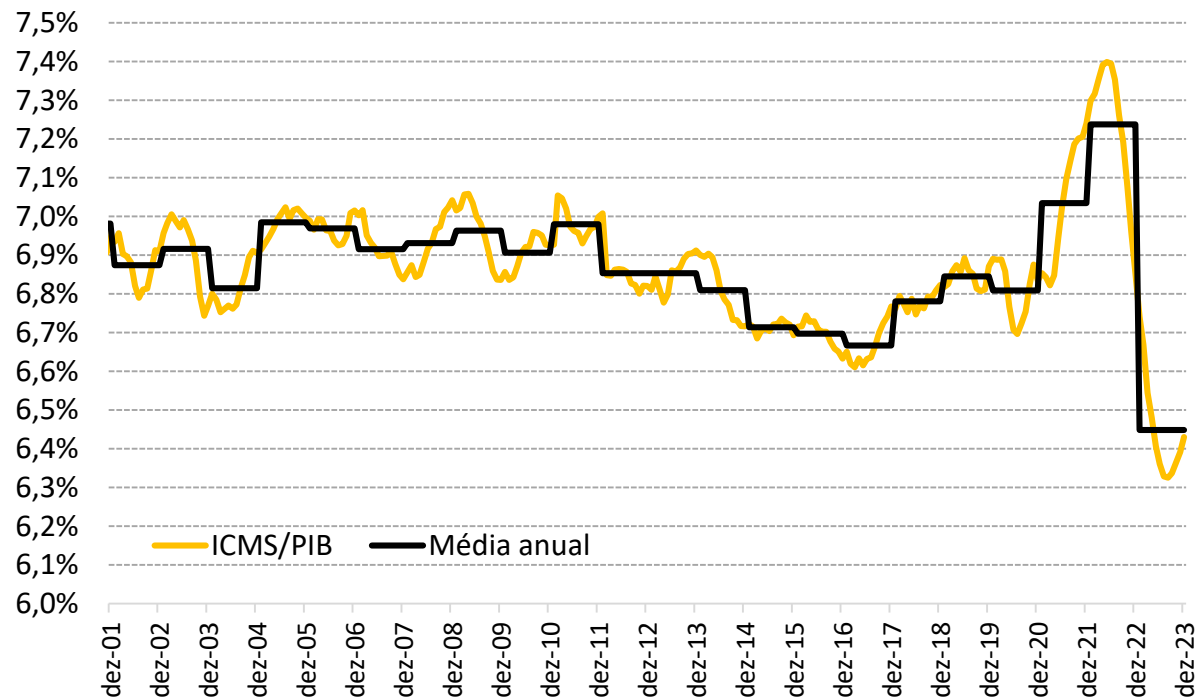
CONTAS PÚBLICAS

ICMS

Arrecadação de ICMS estabilizou-se em menor percentual do PIB desde 2001.

ICMS dos Estados, acumulado em 12 meses

Em porcentagem do PIB acumulado em 12 meses



A arrecadação de ICMS, nos 12 meses acumulados até dezembro de 2023, representou 6,4% do PIB, uma redução de 0,4 p.p. do PIB em comparação com o mesmo mês do ano anterior.

A perda decorre principalmente da aprovação da LC 194/2022, que limitou a alíquota de ICMS sobre os combustíveis, energia elétrica e comunicações.

Se os estados mantivessem a arrecadação média, em proporção do PIB, no período entre 2002 e 2019, **arrecadariam R\$ 47,2 bilhões a mais em relação ao executado**, no acumulado até dezembro.

CONTAS PÚBLICAS: SITUAÇÃO DOS ESTADOS

Resultado Primário – Abaixo da linha

A perda estrutural de receita e a elevação das despesas deve manter resultado primário dos estados comprimido.

Melhora em dezembro se deve à repique do ICMS contrapondo crescimento baixo do PIB nominal



RESULTADOS FISCAIS

3º Quadrimestre de 2023

RECEITAS CORRENTES REALIZADAS

Em R\$ milhões nominais

	2022	2023	Δ NOMINAL	Δ REAL
Receita Corrente	58.446	62.747	7%	3%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	32.347	34.457	7%	2%
Contribuições	2.556	2.827	11%	6%
Receita Patrimonial	5.071	5.259	4%	-1%
Receita De Serviços	2.455	2.648	8%	3%
Transferências Correntes	13.533	15.774	17%	11%
Demais Receitas Correntes	2.484	1.782	-28%	-31%

Notas: Receita Líquida, deduzidas de restituições, descontos, retificações e outras. Exclui Receitas Intraorçamentárias. Atualização pelo IPCA de Dezembro (4,62%).
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária – 6º bimestre.

ICMS

Em R\$ milhões nominais

Setor	2022	2023	Δ Nominal	Δ Real
Total	42.471	44.886	6%	1%
Combustíveis	9.267	10.502	13%	8%
Automotivo	3.810	4.094	7%	3%
Eletroeletrônicos	2.742	3.228	18%	13%
Bebidas	2.850	3.204	12%	7%
Alimentos Com.	2.609	3.065	17%	12%
Metalúrgico	2.812	2.845	1%	-3%
Energia	4.315	2.774	-36%	-39%
Químico	2.319	2.513	8%	4%
Construção	1.612	1.902	18%	13%
Fármacos	1.684	1.895	13%	8%
Alimentos Pro.	1.412	1.635	16%	11%
Têxtil	1.007	1.214	21%	15%
Transportes	1.019	1.141	12%	7%
Comunicação	1.310	803	-39%	-41%
Outros	3.702	4.071	10%	5%

A arrecadação de combustíveis aumentou porque as empresas fizeram reposição de estoques, isso aconteceu em todos os estados. Em janeiro vai compensar um pouco essa alta.

Notas: Atualização pelo IPCA de Dezembro (4,62%).
Fonte: Diretoria da Receita Estadual.

RECEITAS DE CAPITAL REALIZADAS

Em R\$ milhões nominais

	2022	2023	Δ NOMINAL	Δ REAL
Receita de Capital	1.946	4.833	148%	137%
Operações de Crédito	1.176	1.111	-6%	-10%
Alienação de Bens	30	3.121	10.222%	9.767%
Amortização de Empréstimos	85	389	356%	336%
Transferências de Capital	650	211	-68%	-69%
Demais Receitas de Capital	5	1,7	-69%	-71%

Nota: Exclui Receitas Intraorçamentárias. Atualização pelo IPCA de Dezembro (4,62%).
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária – 6º bimestre.

DESPESAS CORRENTES EMPENHADAS

Em R\$ milhões nominais

	2022	2023	Δ Nominal	Δ Real
Despesa Corrente	46.378	54.453	17%	12%
Pessoal e Encargos Sociais	29.610	33.319	13%	8%
Juros e Encargos da Dívida	966	1.198	24%	19%
Outras Despesas Correntes	15.803	19.936	26%	21%

Nota: Exclui Despesas Intraorçamentárias. Atualização pelo IPCA de Dezembro (4,62%).
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária – 6º bimestre.

PRINCIPAIS AUMENTOS EM ODC

Em R\$ milhões nominais

	2022	2023	\$ Variação	% Variação
Restituição fontes de recursos	0,09	885,10	+885,01	992831%
Contrato de gestão – FUNEAS	-	538,95	+538,95	-
Recomposição saúde	-	333,33	+333,33	-
Outros contratos terceirizado	505,37	814,55	+309,18	61%
Manutenção de estradas e vias	714,30	998,33	+284,04	40%
Serviço médico-hospitalar	2.095,79	2.372,41	+276,62	13%
Precatórios	1.468,44	1.744,88	+276,44	19%
Fundos municipais de SAÚDE	572,54	834,37	+261,83	46%
Apoio administrativo	525,34	786,10	+260,77	50%
Serviços técnicos profissionais	445,70	633,42	+187,72	42%
Transporte escolar (prefeituras)	43,86	204,40	+160,54	366%
Assistência financeira complementar	-	138,07	+138,07	-
Fundo rotativo	90,39	197,10	+106,71	118%

Nota: Exclui Despesas Intraorçamentárias. Atualização pelo IPCA de Dezembro (4,62%).
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária – 6º bimestre.

DESPESAS DE CAPITAL EMPENHADAS

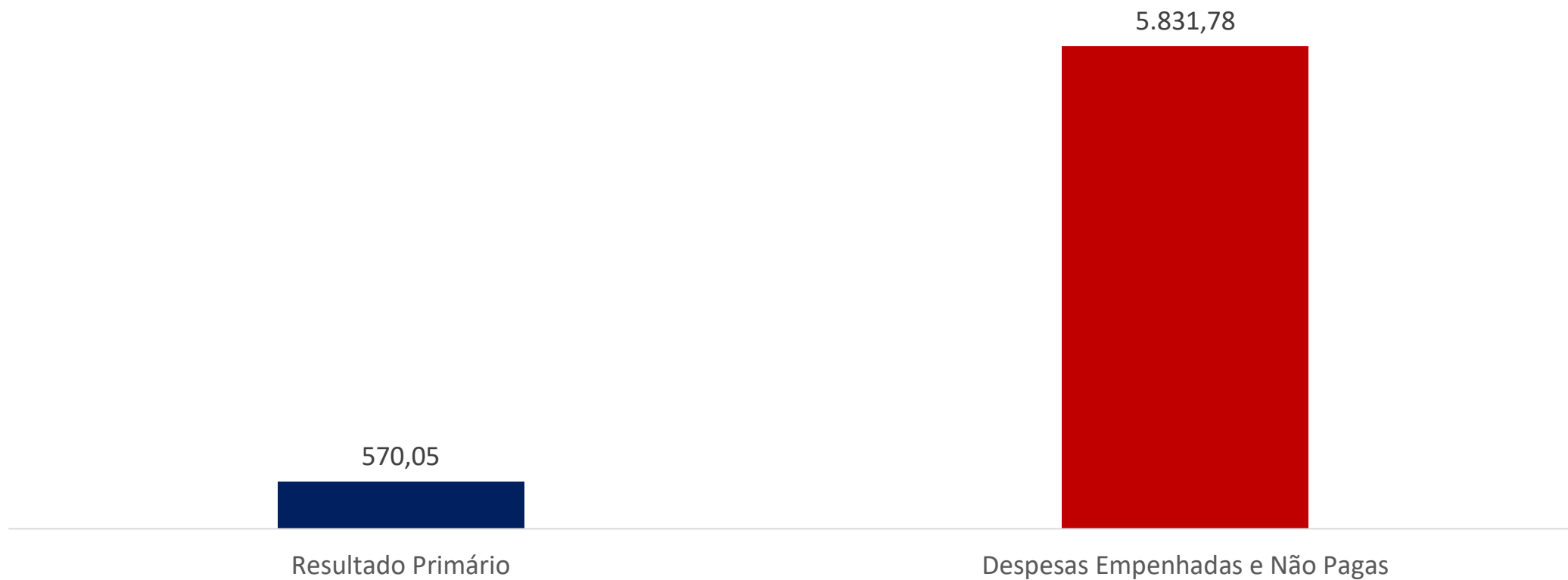
Em R\$ milhões nominais

	2022	2023	Δ Nominal	Δ Real
Despesas de Capital	7.342	7.352	0%	-4%
Investimentos	6.202	4.893	-21%	-25%
Inversões Financeiras	384	190	-51%	-53%
Amortização da Dívida	756	2.269	200%	187%

Nota: Exclui Despesas Intraorçamentárias. Atualização pelo IPCA de Dezembro (4,62%).
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária – 6º bimestre.

RESULTADO PRIMÁRIO

Com RPPS 2023 – Em R\$ milhões nominais



A diferença entre o Resultado Primário e as Despesas Empenhadas e Não Pagas é déficit de R\$ 5,26 bilhões

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária – 6º bimestre.

RESULTADO PREVIDENCIÁRIO

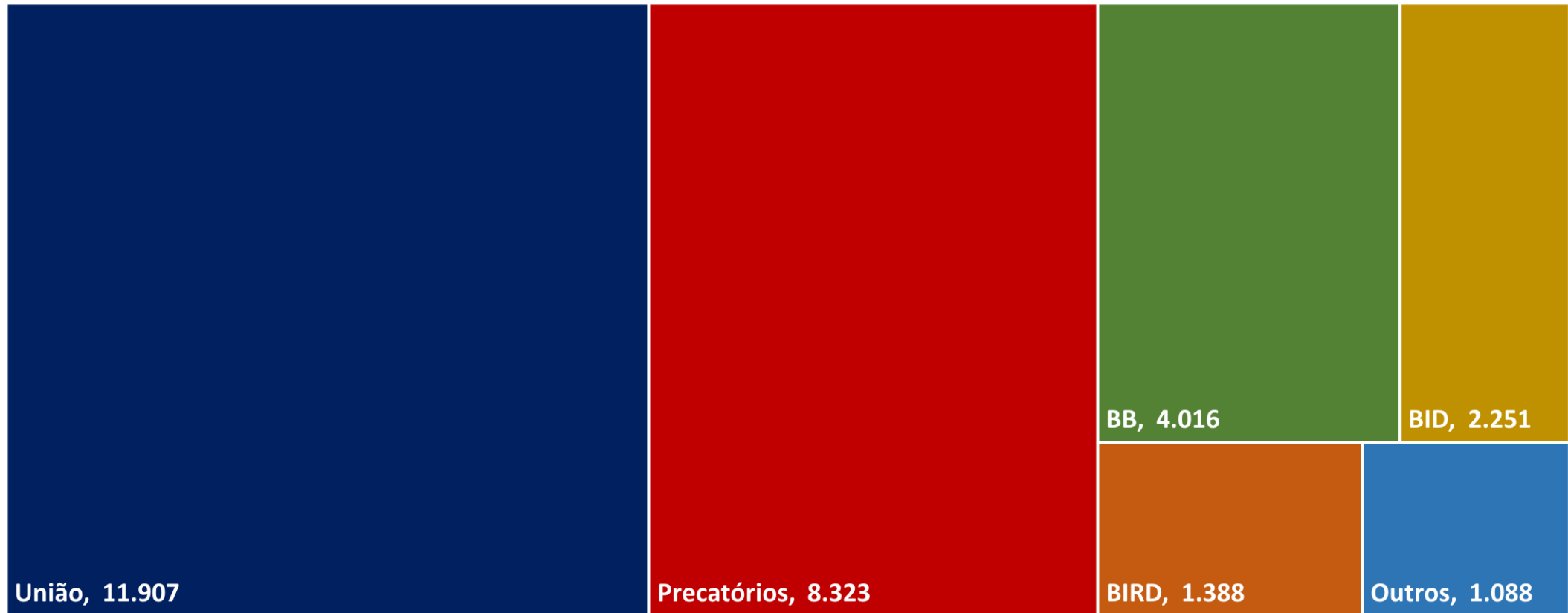
Em R\$ milhões nominais

	Plano Previdenciário	Plano Financeiro	Sistema de Proteção Social dos Militares
Receita Realizada	4.493	2.417	797
Despesa Empenhada	3.268	7.909	2.296
Resultado Previdenciário	1.225	-5.493	-1.498
Insuficiência Financeira		7.023	

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 6º bimestre.

SALDO TOTAL DA DÍVIDA

Dezembro de 2023 – Em R\$ milhões nominais



A dívida total do Estado é de 29 bilhões.

Fonte: Diretoria do Tesouro Estadual.

CAPAG

CAPAG 2023			Estimativa CAPAG 2024	
Dados de 2022			Dados de 2023	
Nota do Estado	Nota B		Nota A ²	
Endividamento	58,29%	A	48,72%	A
Poupança Corrente	87,12%	B	89,97%	B
Liquidez	7,21%	A	25,50%	A

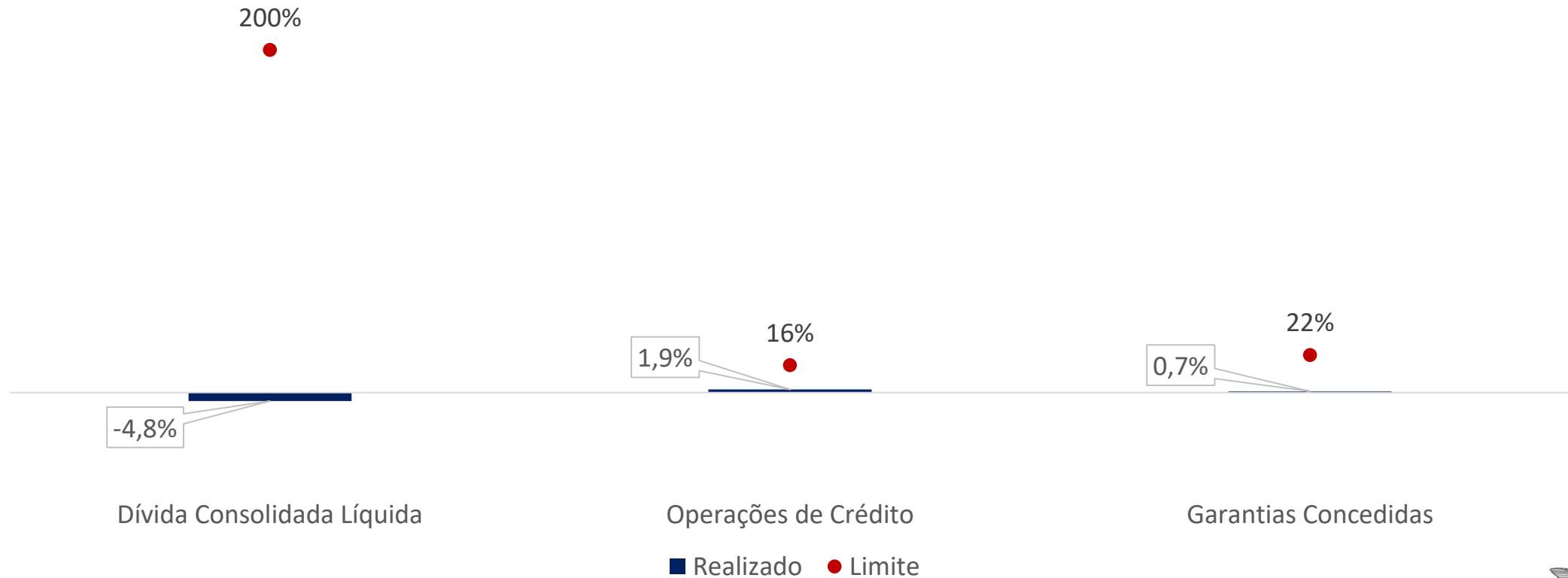
1 A metodologia do indicador de liquidez foi alterada, as novas regras estão contempladas na Portaria Normativa do Ministério da Fazenda nº 1.583, de 13/12/2023. A nova metodologia mede a liquidez relativa, a partir da disponibilidade de caixa bruta deduzidas as obrigações financeiras, em relação à RCL. Até a avaliação da CAPAG de 2023 o indicador considerava as obrigações financeiras em relação à disponibilidade de caixa bruta.

2 Considerando as alterações na metodologia da CAPAG, a combinação parcial dos indicadores de endividamento, poupança corrente e liquidez relativa “A”, “B”, “A”, respectivamente, leva a uma nota final “A” da CAPAG.

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS REGRAS FISCAIS

LIMITES DA DÍVIDA, OPERAÇÕES DE CRÉDITOS E GARANTIAS

Em % da Receita Corrente Líquida



APURAÇÃO DOS LIMITES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS

Despesas Empenhadas – Em R\$ milhões nominais

CÁLCULO DO LIMITE	EDUCAÇÃO	SAÚDE
Despesa para o Limite	15.813	5.905
Receita Líquida de Impostos e Transferências Constitucionais	48.054	48.054
% Despesa	32,91%	12,29%
Limite Mínimo (% RLI)	30%	12%
Transferência Líquida do FUNDEB	-1.819	
Despesas com Saúde não Computados para o Índice		2.612

DESPESA DE PESSOAL

Despesas Empenhadas – Em R\$ milhões nominais

	Valor	% RCL
Despesa de Pessoal	25.727,27	43%
RCL	59.565,16	



Obrigado.

Renê de Oliveira Garcia Junior
Secretário de Estado de Fazenda
www.fazenda.pr.gov.br

ANEXOS

DESPESAS CORRENTES

Composição das Despesas Correntes Empenhadas do Estado do Paraná

Janeiro a Dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	2020	2021	2022	2023	2021x2022	2022x2023
Despesas correntes total	37.913	40.332	46.378	54.453	15,0%	17,4%
Pessoal e encargos sociais	26.962	27.010	29.610	33.319	9,6%	12,5%
Juros e Encargos da dívida	351	717	966	1.198	34,6%	24,1%
Outras despesas correntes	10.600	12.605	15.803	19.936	25,4%	26,2%

Nota: Despesas Empenhadas, exceto intraorçamentárias.
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 6º Bimestre .

DESPESAS CORRENTES

Composição das Despesas Correntes Empenhadas do Estado do Paraná

Janeiro a Dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de Dezembro de 2023

	2020	2021	2022	2023	2021x2022	2022x2023
Despesas correntes total	46.183	44.639	48.521	54.453	8,7%	12,2%
Pessoal e encargos sociais	32.843	29.894	30.978	33.319	3,6%	7,6%
Juros e Encargos da dívida	428	794	1.010	1.198	27,3%	18,6%
Outras despesas correntes	12.913	13.951	16.533	19.936	18,5%	20,6%

Nota: Despesas Empenhadas, exceto intraorçamentárias.
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 6º Bimestre .

DESPESAS COM PESSOAL

Composição das Despesas com Pessoal Empenhadas do Estado do Paraná

Janeiro a Dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	2020	2021	2022	2023		2021x2022	2022x2023
Despesas Totais com Pessoal	29.576	29.762	32.655	36.779		9,7%	12,6%
Vencimentos e Vantagens - Pessoal Civil	11.633	11.492	12.206	13.298		6,2%	8,9%
Vencimentos e Vantagens - Pessoal Militar	1.505	1.465	1.648	1.845		12,6%	11,9%
Aposentadorias	9.029	9.243	9.829	10.963		6,3%	11,5%
Pensões	1.980	2.007	2.155	2.372		7,4%	10,1%
Obrigações Patronais	2.846	3.011	3.068	3.470		1,9%	13,1%
Outras despesas com pessoal	2.582	2.545	3.749	4.832		47,3%	28,9%

Nota: Despesas Empenhadas, inclusive intraorçamentárias.
Fonte: Portal da Transparência do Estado do Paraná.

DESPESAS COM PESSOAL

Composição das Despesas com Pessoal Empenhadas do Estado do Paraná

Janeiro a Dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de Dezembro de 2023

	2020	2021	2022	2023		2021x2022	2022x2023
Despesas Totais com Pessoal	36.027	32.940	34.164	36.779		3,7%	7,7%
Vencimentos e Vantagens - Pessoal Civil	14.171	12.719	12.770	13.298		0,4%	4,1%
Vencimentos e Vantagens - Pessoal Militar	1.833	1.621	1.725	1.845		6,4%	7,0%
Aposentadorias	10.998	10.230	10.283	10.963		0,5%	6,6%
Pensões	2.412	2.221	2.254	2.372		1,5%	5,2%
Obrigações Patronais	3.467	3.333	3.210	3.470		-3,7%	8,1%
Outras despesas com pessoal	3.145	2.817	3.923	4.832		39,3%	23,2%

Nota: Despesas Empenhadas, inclusive intraorçamentárias.
Fonte: Portal da Transparência do Estado do Paraná.

OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Composição de Outras Despesas Correntes Empenhadas do Estado do Paraná

Janeiro a Dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	2020	2021	2022	2023		2021x2022	2022x2023
Outras Despesas Correntes Totais	10.986	12.982	16.397	21.091		26,3%	28,6%
Outras Despesas Correntes Totais	4.148	4.719	5.578	6.724		18,2%	20,5%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.274	1.854	1.819	2.125		-1,9%	16,8%
Contribuições	701	530	1.468	1.745		177,1%	18,8%
Sentenças Judiciais	509	820	1.121	1.465		36,7%	30,7%
Locação de Mão-de-Obra	579	858	867	1.038		1,0%	19,8%
Material de Consumo	456	644	687	670		6,7%	-2,4%
Obrigações Tributárias e Contributivas	655	609	633	672		4,0%	6,1%
Auxílio-Transporte	439	493	568	699		15,3%	23,2%
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa Jurídica	243	234	252	294		7,4%	17,1%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	1.982	2.221	3.404	5.658		53,3%	66,2%

OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Composição de Outras Despesas Correntes Empenhadas do Estado do Paraná

Janeiro a Dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de Dezembro de 2023

	2020	2021	2022	2023		2021x2022	2022x2023
Outras Despesas Correntes Totais	13.382	14.368	17.155	21.091		19,4%	22,9%
Outras Despesas Correntes Totais	5.052	5.223	5.836	6.724		11,7%	15,2%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.552	2.052	1.903	2.125		-7,2%	11,6%
Contribuições	854	586	1.536	1.745		162,0%	13,6%
Sentenças Judiciais	620	908	1.173	1.465		29,3%	24,9%
Locação de Mão-de-Obra	705	950	907	1.038		-4,6%	14,5%
Material de Consumo	556	713	719	670		0,8%	-6,7%
Obrigações Tributárias e Contributivas	798	674	662	672		-1,7%	1,4%
Auxílio-Transporte	534	545	594	699		9,0%	17,7%
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa Jurídica	296	259	263	294		1,5%	11,9%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	2.415	2.458	3.562	5.658		44,9%	58,9%

INVESTIMENTOS POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

Composição dos Investimentos Empenhados do Poder Executivo

Janeiro a Dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	Valor corrente	Participação %
Investimento Total do Executivo	4.626.631.194	100%
SEDEF	1.564.339.371	34%
SESA	928.284.432	20%
SEIL	767.868.010	17%
SETI	342.368.610	7%
SESP	317.307.024	7%
SEED	301.800.341	7%
SEDEST	231.569.325	5%
SEAB	81.989.833	2%
CEDC	29.671.028	1%
Demais Órgãos do Executivo	61.433.221	1%

DESPESAS POR FUNÇÃO

Composição das Despesas Empenhadas por Função do Estado do Paraná

Janeiro a Dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	2020	2021	2022	2023	2021x2022	2022x2023
Despesa Total	47.089	52.152	57.827	67.608	10,9%	16,9%
Previdência Social	11.151	11.410	12.271	13.707	7,5%	11,7%
Educação	10.650	11.633	13.015	14.823	11,9%	13,9%
Saúde	6.369	6.839	7.080	8.525	3,5%	20,4%
Encargos Especiais	4.361	6.069	5.040	7.022	-17,0%	39,3%
Segurança Pública	4.127	4.589	5.650	6.872	23,1%	21,6%
Transporte	1.434	1.836	3.248	2.258	76,9%	-30,5%
Judiciária	2.613	2.484	2.943	3.727	18,5%	26,6%
Urbanismo	676	659	1.419	1.673	115,3%	17,9%
Demais	5.707	6.634	7.160	9.000	7,9%	25,7%

Notas: Despesas Empenhadas, inclusive intraorçamentárias.
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 6º Bimestre.

DESPESAS POR FUNÇÃO

Composição das Despesas Empenhadas por Função do Estado do Paraná

Janeiro a Dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de Dezembro de 2023

	2020	2021	2022	2023	2021x2022	2022x2023
Despesa Total	57.360	57.720	60.498	67.608	4,8%	11,8%
Previdência Social	13.583	12.628	12.838	13.707	1,7%	6,8%
Educação	12.973	12.875	13.617	14.823	5,8%	8,9%
Saúde	7.758	7.569	7.407	8.525	-2,1%	15,1%
Encargos Especiais	5.312	6.716	5.272	7.022	-21,5%	33,2%
Segurança Pública	5.027	5.079	5.911	6.872	16,4%	16,2%
Transporte	1.747	2.032	3.398	2.258	67,2%	-33,5%
Judiciária	3.183	2.749	3.079	3.727	12,0%	21,0%
Urbanismo	824	730	1.485	1.673	103,5%	12,7%
Demais	6.951	7.342	7.491	9.000	2,0%	20,2%

EDUCAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL

Composição das Receitas Realizadas e Despesas Empenhadas com Educação do Estado do Paraná

Janeiro a Dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	2020	2021	2022	2023	2021x2022	2022x2023
Receita Líquida de Impostos	32.325	39.415	44.350	48.054	12,5%	8,3%
Receitas Adicionais para Financiamento do Ensino	511	577	843	809	46,1%	-4,1%
Resultado Líquido do FUNDEB	1.348	1.609	1.997	1.819	24,1%	-8,9%
Receitas destinadas ao FUNDEB	5.772	7.305	8.182	8.750	12,0%	6,9%
Receitas recebidas do FUNDEB	4.432	5.762	6.288	7.075	9,1%	12,5%
<i>d/p Transferência de recursos do FUNDEB</i>	<i>4.424</i>	<i>5.696</i>	<i>6.185</i>	<i>6.930</i>	<i>8,6%</i>	<i>12,0%</i>
Despesas do FUNDEB	4.485	5.280	6.661	6.666	26,2%	0,1%
Pagamento dos profissionais do Magistério	3.900	4.346	6.300	6.585	45,0%	4,5%
Outras Despesas do FUNDEB	585	933	361	81	-61,4%	-77,6%

EDUCAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL

Composição das Receitas Realizadas e Despesas Empenhadas com Educação do Estado do Paraná

Janeiro a Dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de Dezembro de 2023

	2020	2021	2022	2023	2021x2022	2022x2023
Receita Líquida de Impostos	39.375	43.623	46.399	48.054	6,4%	3,6%
Receitas Adicionais para Financiamento do Ensino	622	639	882	809	38,1%	-8,3%
Resultado Líquido do FUNDEB	1.642	1.781	2.089	1.819	17,3%	-12,9%
Receitas destinadas ao FUNDEB	7.031	8.085	8.560	8.750	5,9%	2,2%
Receitas recebidas do FUNDEB	5.399	6.377	6.578	7.075	3,2%	7,6%
<i>d/p Transferência de recursos do FUNDEB</i>	<i>5.389</i>	<i>6.304</i>	<i>6.471</i>	<i>6.930</i>	<i>2,7%</i>	<i>7,1%</i>
Despesas do FUNDEB	5.463	5.843	6.969	6.666	19,3%	-4,3%
Pagamento dos profissionais do Magistério	4.750	4.810	6.592	6.585	37,0%	-0,1%
Outras Despesas do FUNDEB	713	1.033	377	81	-63,5%	-78,6%

SAÚDE PÚBLICA ESTADUAL

Composição das Receitas Realizadas e Despesas Empenhadas com Saúde do Estado do Paraná

Janeiro a Dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	2020	2021	2022	2023	2021x2022	2022x2023
Receitas para apuração da aplicações em ações de saúde	32.325	39.415	44.179	48.054	12,1%	8,8%
Receitas adicionais para financiamento da saúde	2.395	1.848	1.740	1.215	-5,8%	-30,2%
Despesas totais com saúde	6.369	6.839	7.080	8.525	3,5%	20,4%
Atenção básica	421	432	498	663	15,4%	33,0%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2.674	2.440	2.934	1.256	20,3%	-57,2%
Suporte profilático e Terapêutico	560	555	642	574	15,6%	-10,7%
Vigilância Epidemiológica	458	848	127	0	-85,0%	-100,0%
Alimentação e Nutrição	73	118	0	0	-100,0%	-
Demais subfunções	27	2.446	2.878	3.422	17,7%	18,9%
Despesas não computadas p/ mínimo constitucional	2.156	1.971	1.556	2.612	-21,0%	67,8%
Despesas consideradas p/ mínimo constitucional	4.213	4.868	5.524	5.913	13,5%	7,1%
Limite constitucional (mínimo 12% da Receita)	13,0%	12,4%	12,5%	12,3%		

Nota: exclusive os restos a pagar.
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 6º Bimestre.

SAÚDE PÚBLICA ESTADUAL

Composição das Receitas Realizadas e Despesas Empenhadas com Saúde do Estado do Paraná

Janeiro a Dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de Dezembro de 2023

	2020	2021	2022	2023	2021x2022	2022x2023
Receitas para apuração da aplicações em ações de saúde	39.375	43.623	46.220	48.054	6,0%	4,0%
Receitas adicionais para financiamento da saúde	2.918	2.045	1.821	1.215	-11,0%	-33,2%
Despesas totais com saúde	7.758	7.569	7.407	8.525	-2,1%	15,1%
Atenção básica	513	478	521	663	9,1%	27,1%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	3.257	2.700	3.070	1.256	13,7%	-59,1%
Suporte profilático e Terapêutico	682	614	672	574	9,3%	-14,6%
Vigilância Epidemiológica	558	939	133	0	-85,8%	-100,0%
Alimentação e Nutrição	88	131	0	0	-100,0%	-
Demais subfunções	33	2.707	3.011	3.422	11,2%	13,6%
Despesas não computadas p/ mínimo constitucional	2.627	2.181	1.628	2.612	-25,3%	60,4%
Despesas consideradas p/ mínimo constitucional	5.131	5.388	5.779	5.913	7,2%	2,3%
Limite constitucional (mínimo 12% da Receita)	15,9%	13,7%	13,1%	12,3%		

Nota: exclusive os restos a pagar.
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 6º Bimestre.

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Composição das Receitas Realizadas e Despesas Empenhadas do RPPS do Estado do Paraná

Janeiro a Dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	2020	2021	2022	2023		2021x2022	2022x2023
Resultado RPPS - Plano Previdenciário	-280	-10	532	1.225		-5254,7%	130,3%
Receitas	2.687	2.874	3.485	4.493		21,3%	28,9%
Despesas	2.967	2.884	2.953	3.268		2,4%	10,7%
Resultado RPPS - Plano Financeiro	-5.486	-5.591	-6.213	-6.991		11,1%	12,5%
Receitas	2.598	2.843	2.926	3.214		2,9%	9,8%
Despesas	8.084	8.434	9.139	10.205		8,4%	11,7%
Insuficiência Financeira	5.484	5.640	6.277	7.023		11,3%	11,9%

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Composição das Receitas Realizadas e Despesas Empenhadas do RPPS do Estado do Paraná

Janeiro a Dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de Dezembro de 2023

	2020	2021	2022	2023		2021x2022	2022x2023
Resultado RPPS - Plano Previdenciário	-341	-11	557	1.225		-4972,5%	120,1%
Receitas	3.273	3.181	3.646	4.493		14,6%	23,2%
Despesas	3.615	3.192	3.089	3.268		-3,2%	5,8%
Resultado RPPS - Plano Financeiro	-6.682	-6.188	-6.500	-6.991		5,0%	7,6%
Receitas	3.165	3.146	3.061	3.214		-2,7%	5,0%
Despesas	9.847	9.334	9.562	10.205		2,4%	6,7%
Insuficiência Financeira	6.680	6.242	6.567	7.023		5,2%	6,9%

TRANSFERÊNCIAS AOS MUNICÍPIOS

Composição das Transferências aos Municípios do Estado do Paraná

Janeiro a Dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	2020	2021	2022	2023		2021x2022	2022x2023
Transferências totais	8.230	9.857	11.016	12.411		11,8%	12,7%
Cota-Parte ICMS	6.172	7.648	8.178	9.069		6,9%	10,9%
Cota-Parte IPVA	1.955	2.092	2.732	3.244		30,6%	18,7%
Fundo de Exportação	101	114	94	91		-17,8%	-3,5%
Royalties	1	3	12	8		375,2%	-36,5%

TRANSFERÊNCIAS AOS MUNICÍPIOS

Composição das Transferências aos Municípios do Estado do Paraná

Janeiro a Dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de Dezembro de 2023

	2020	2021	2022	2023		2021x2022	2022x2023
Transferências totais	10.025	10.909	11.525	12.411		5,6%	7,7%
Cota-Parte ICMS	7.518	8.464	8.555	9.069		1,1%	6,0%
Cota-Parte IPVA	2.382	2.315	2.858	3.244		23,4%	13,5%
Fundo de Exportação	123	127	98	91		-22,3%	-7,8%
Royalties	2	3	13	8		349,2%	-39,3%

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Composição da Receita Corrente Líquida do Estado do Paraná

Até Dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	2020	2021	2022	2023	2021x2022	2022x2023
RECEITAS CORRENTES	58.222	69.509	80.229	86.729	15,4%	8,1%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	39.163	47.305	52.472	56.675	10,9%	8,0%
Contribuições	2.276	2.448	2.556	2.827	4,4%	10,6%
Receita Patrimonial	853	2.759	5.104	5.287	85,0%	3,6%
Receita de Serviços	2.012	2.682	2.926	3.146	9,1%	7,5%
Transferências Correntes	12.810	13.009	14.687	17.013	12,9%	15,8%
Outras Receitas Correntes	1.107	1.306	2.484	1.782	90,2%	-28,3%
DEDUÇÕES	17.971	21.675	24.464	27.164	12,9%	11,0%
Transferências Constitucionais e Legais	9.805	11.806	13.096	14.707	10,9%	12,3%
Dedução de Receita para Formação do FUNDEB	5.772	7.305	8.182	8.750	12,0%	6,9%
Outras Deduções	2.394	2.564	3.185	3.708	24,2%	16,4%
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	40.251	47.834	55.765	59.565	16,6%	6,8%

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 6º Bimestre.

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Composição da Receita Corrente Líquida do Estado do Paraná

Até Dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de Dezembro de 2023

	2020	2021	2022	2023	2021x2022	2022x2023
RECEITAS CORRENTES	70.921	76.931	83.935	86.729	9,1%	3,3%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	47.706	52.356	54.896	56.675	4,9%	3,2%
Contribuições	2.772	2.709	2.674	2.827	-1,3%	5,7%
Receita Patrimonial	1.040	3.054	5.340	5.287	74,8%	-1,0%
Receita de Serviços	2.451	2.969	3.062	3.146	3,1%	2,7%
Transferências Correntes	15.604	14.398	15.365	17.013	6,7%	10,7%
Outras Receitas Correntes	1.349	1.445	2.599	1.782	79,8%	-31,4%
DEDUÇÕES	21.891	23.989	25.594	27.164	6,7%	6,1%
Transferências Constitucionais e Legais	11.943	13.067	13.701	14.707	4,9%	7,3%
Dedução de Receita para Formação do FUNDEB	7.031	8.085	8.560	8.750	5,9%	2,2%
Outras Deduções	2.917	2.838	3.332	3.708	17,4%	11,3%
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	49.031	52.942	58.341	59.565	10,2%	2,1%

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 6º Bimestre.